Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 5 de Abril de 1915 — N. 1.177

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 29|32 a 13 d.

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 22,1.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Um ex-governador processado

E QUE POR SUA VEZ VAE PROCESSAR O GOVERNADOR ACTUAL

Interessantes aspectos da luta politica em Pernambuco

Estourou como um petardo, faz alguns dias, o telegramma do correspondente especial desta folha no Recife, annunciando que o Sr. Dr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco, fôra intimado a recolher aos cofres estaduaes somma superior a cem contos de réis, despendida, no que dizem, illegalmente por aquelle politico.

Essa questão é bem interessante. Para elucidal-a, fomos pedir ao Sr. Dr. Estacio Coimbra que nos expuzesse o caso, colhendo assim a versão da parte accusada. S. Ex., com grande gentileza, nos disse:

— E'-me facil e agradavel attendel-o. Não é esta a primeira vez que o general Dantas Barreto manda iniciar contra mim acção judiciaria. Em fins de janeiro ultimo o Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco annullou, por quasi unanimidade de votos, o processo de injurias impressas que o governador de facto da minha terra me moveu e concedeu-me o "habeas-corpus" que lhe impetrara.

Sr. Estacio Coimbra

Foi uma investida que se frustrou e visava tornar-me inelegivel para o pleito de 30 de janeiro.

Ainda em dezembro de 1911 ou principio de janeiro de 1912, o general Dantas Barreto, mal apossado do poder, ordenou inquerito e exame no Thesouro para apurar possiveis malversações. O resultado da devassa foi o que podia ser. Della resultou illesa a honorabilidade dos governos anteriores. A despesa feita durante a grande crise da successão governamental surprehendeu aos proprios vencedores. De um delles, deputado federal, ouvi em abril de 1912, na avenida Rio Branco, aqui, as seguintes palavras: — Você gastou muito pouco. O saldo encontrado do emprestimo externo, que muita gente acreditava dissipado, causou surpresa".

Effectivamente, deixei no Thesouro um saldo de onze ou treze mil e quinhentos contos, não podendo fixar a quantia por faltar-me no momento o respectivo relatorio.

Mas, ponderou o Dr. Estacio, rememoremos que no mez de setembro de 1911, quando assumi o governo de Pernambuco, na qualidade de presidente da sua Camara dos Deputados, para presidir a eleição governamental, em virtude da renuncia do Dr. Herculano Bandeira. A situação se desenhou desde logo grave, por ser candidato da opposição o general Dantas Barreto, que deixára a pasta da Guerra, e era amigo intimo do então presidente da Republica. Tive assim que apparelhar-me para defender a minha autoridade, assegurar a ordem publica e resguardar a autonomia ameaçada do meu Estado. O effectivo policial era de cerca de mil praças distribuidas pela capital e por todos os municipios. Era urgente concentrar no Recife o maior contingente de força, porque ali a agitação opposicionista começou logo intensa com "meetings" e passeatas, que não raro degeneravam em perturbação da ordem. Mas o interior não podia ficar abandonado, sobretudo a zona fronteiriça de Alagoas e Parahyba, por onde se dizia que Pernambuco seria invadido por cangaceiros a soldo da opposição, o que afinal aconteceu na madrugada da vespera do pleito, em Bom Conselho, e por isso decretei, autorisado pela lei vigente de fixação da força, que me permittia duplicar o effectivo policial, apenas o augmento de quinhentas praças, que seriam engajadas nos municipios designados no decreto, fardadas, armadas e municiadas de accordo com o regulamento da força publica.

Decretei ainda, attendendo á anormalidade do periodo que atravessávamos, quando se exigia da soldadesca aquartelada serviço dobrado e era necessario manter-lhe e estimular-lhe o moral, o augmento do soldo e da etapa, que percebiam. Além das armas destinadas ás praças recentemente engajadas, fiz remetter armamento a algumas guardas municipaes, em condições de auxiliarem a policia quando fosse preciso. De todos estes actos, dos quaes só não tinha autorisação legal para o augmento do soldo e da etapa, dei conta, em minha mensagem, ao Congresso do Estado, que, convocado para o dia 27 de novembro, só a 28 se installou, para não mais funccionar, visto como neste dia a guarnição militar tiroteou das 14 ás 18 horas, a Chefatura de Policia, onde residia, visinha do edificio do Congresso, com o objectivo de forçar-me a resignar o governo e impedir a continuação das sessões do poder legislativo, virtualmente dissolvido. Pois bem, mesmo nesta unica sessão, foi apresentada por cinco congressistas uma moção de "solidariedade com todas as medidas adoptadas pelo governo, no sentido de garantir a ordem publica e defender a autonomia do Estado", a qual não foi votada por não mais se reunir o Congresso.

O que veiu depois, o senhor deve recordar-se, obtemperou o Dr. Estacio. A mashorca victoriosa conquistou o Estado, e o general Dantas Barreto apossou-se do governo.

Já lhe referi que immediatamente se fez a devassa do Thesouro. Apezar da regularidade da escripturação e da legalidade e justificação das despesas ordenadas, enviou-se ao Superior Tribunal de Justiça um inquerito realisado no regimento policial, ao qual o meu chefe de policia, o integro Dr. Elpidio Figueiredo, que alias não compareceu, e a gunnas outros papeis. O Superior Tribunal resolveu delles não tomar conhecimento, e mandou archival-os. Um promotor publico da capital, que exerce interinamente a procuradoria geral do Estado, funccionario demissivel "ad nutum", sujeito assim á vontade do governador, requereu cópia do citado decreto e outros papeis e formulou contra mim e o Dr. Elpidio de Figueiredo denuncia, que o governador remetteu em mensagem ao Congresso, em começo de março, quando se abriu a sessão ordinaria. Assim, de principio de 1912 até agora taes papeis repousaram. Entretanto o adversario vencido em 1911 e sempre perseguido não se rendeu. Lutou. Fui eleito deputado em 30 de janeiro e estou diplomado. Não mais era possivel processar-me criminalmente sem o "placet" da sua Camara.

Dahi a deliberação da Camara dos Deputados de Pernambuco, enviando os taes papeis, quanto a mim, ao procurador dos Feitos da Fazenda para apurar a responsabilidade civil, e ao promotor publico, para agir contra o Dr. Elpidio de Figueiredo.

Fui assim citado na vespera de minha partida, sem que a minha culpa fosse apurada criminalmente, para responder aos termos de uma acção ordinaria, em que a fazenda do Estado pretende haver de mim a quantia correspondente ás despesas com o augmento do effectivo da força policial e do soldo e etapa das praças aquarteladas, e com o fardamento, armas e munições extraviados ou desapparecidos. Constitui advogado e, perante a justiça, liquidarei o aspecto legal deste interessante e curioso episodio.

Pelo damno moral, rematou o Dr. Estacio em tom sereno e tranquillo, responderá exclusivamente o general Dantas Barreto.

A lama que vem á tona

AS PATIFARIAS DAS VILLAS PROLETARIAS

O processo do augmento das contas

A MENDES & COMP.

PRAIA DE BOTAFOGO

A DINHEIRO

Uma das contas de que tratamos

Ainda faltam vir a publico muitas outras grossas patifarias que foram consummadas na celebre construcção da Villa Proletaria Marechal Hermes.

A guarda negra, composta do fallecido tenente Palmyro e seus amigos, só de lá tirava todos os largos recursos com que se manteve sinistramente, nos ultimos tempos do governo passado.

Quanto ao que faziam com referencia ao fornecimento de materiaes e pagamentos das respectivas contas, é assombroso.

O tenente Palmyro, para sustentar o grupo de capangas de que sempre andou cercado, autorisara a dous ou tres dos seus homens de mais confiança a entrarem em accordo com os fornecedores, que ao apresentarem as contas ao Ministerio da Agricultura, faziam sempre um grande accrescimo em favor da "guarda negra".

Si o material fornecido importava, por exemplo, em 500$, os fornecedores eram obrigados a apresentar conta de 1:000$ ou mais. Essa quantia accrescida ficava mais commummente nas algibeiras do sargento Torres, guindado á altura de thesoureiro da "guarda".

Torres era quem pagava as despesas nos "bars", nos restaurantes, quando se reunia o grupo sinistro em libações alcoolicas, aqui e ali.

Não se fazia absolutamente questão de dinheiro. Era tudo á larga e para todos os "amigos" empenhados na defesa do Sr. Hermes. Dali, já todos sabemos, nascia a desordem. Os capangas do Sr. Pulcherio entravam a dar expansões ao alcool, promovendo as arruaças de que nos lembramos.

O almoxarife da villa e o sargento Torres eram os que, em nome do Sr. Pulcherio, entravam em transacções com os fornecedores, no acto de tirar as contas.

O "cliché" que publicamos representa uma conta dos Srs. Mendes & C., protegidos do Sr. Pulcherio. Foi a ultima conta paga a essa firma. Diz: "Para os serviços de esgoto da Villa Proletaria Marechal Hermes — 372 metros cubicos de areia, a 6$000, 2:232$000".

Tem a data de 16 de junho de 1914, com o visto do tenente Serra Pulcherio, engenheiro-chefe.

Essa areia não foi absolutamente fornecida. Como a verba dos mil contos era para as obras de esgoto, na conta só podia figurar material de determinada natureza.

Assim os Srs. Mendes & C. mandaram para a Villa alguma madeira ou cousa que o valha, na importancia total de 900$ e puzeram na conta como sendo areia e na importancia de 2:232$000, fazendo conta de chegar com o metro cubico de areia a 6$000, quando ninguem póde vender por preço inferior a 7$000. Quer dizer que só dahi foram 1:332$000 para a "guarda negra"!

Essa firma forneceu approximadamente 15 contos de material, dando contas, entretanto, de uns 30 contos!

Como essa houve outras, como Cid, Loureiro & C., que receberam perto de 80 contos, sendo desses descontados 20 °|° para a manutenção da "guarda".

O almoxarife conferia e punha o visto nas facturas e o encarregado e fiscal do material, de accordo com elle, deixava passar toda a bandalheira.

A firma Victor Uslaender, que tambem forneceu material para a Villa, em certa occasião não quiz entrar em accordo com os da "guarda negra", que queriam o augmento de uma conta de 700$000. O tenente Pulcherio então enviou-lhe um "ultimatum", dizendo que só pagaria a conta em questão si os Srs. Victor Uslaender & C. fizessem um augmento de um conto de réis em favor do sargento Torres. E assim teve aquella firma de fazer, sob pena de perder os 700$000.

E foi deste modo que a "guarda negra" passou um anno á tripa forra, ficando muita gente rica por meio desses processos.

Basta dizer-se que só o sargento Torres gastou com a "guarda", durante o anno ultimo, 120 contos!

Um desfalque na policia militar do Recife

RECIFE, 5 (A. A.) — Foi verificado no regimento policial, um desfalque de réis 4:000$, praticado pelo alferes José Siqueira Blandino.

A imprensa governista do Recife e o P. R. C.

RECIFE, 5 (A. A.) — Os jornaes governistas a proposito da organisação da commissão dos cinco, alludem ao Partido Republicano Conservador, dizendo-o enfraquecido.

Vão ser construidas no Rio mais mil e duzentas casas para operarios ?

A INICIATIVA DE UMA COMPANHIA CONSTRUCTORA ITALIANA

O problema da casa para o operario no Brasil, não está resolvido. As villas que se têm construido ultimamente são insufficientes e em sua maioria mais servem aos protegidos e afilhados dos homens do dia, porque as construcções até aqui têm sido feitas por iniciativa do Estado.

Agora tivemos noticia de que uma grande companhia constructora italiana resolveu mandar construir no Rio de cinco a seis villas operarias. Trata-se da Compagnia Lombarda di Costruzzione all'Estero, com séde em Milão. Em sua ultima assembléa geral essa companhia assentou nomear aqui seu representante o Sr. Pedro A. Pampuri, constructor ha muito residente entre nós, a cujos hombros poz o encargo da grande obra. E o Sr. Pampuri acceitou a prebenda, tendo já communicado por telegramma sua resolução. Hoje pudemos conversar ligeiramente com esse constructor.

Sr. Pampuri

— Desta vez vamos ter casas em quantidade para os operarios, disse-nos S. S. Recebi a incumbencia de construil-as e espero sair-me bem da tarefa. A companhia que tomou a iniciativa de tal emprehendimento é bastante conhecida e seu escopo é justamente construir casas no estrangeiro, procurando centros cujos progressos garantam o exito das grandes obras. Por informações que lá foram chegar, os directores da companhia acharam excellente a cidade do Rio de Janeiro como ponto para construirem de cinco a seis villas operarias, cada uma das quaes, no minimo, com 200 casas. Essas villas não devem ser distanciadas do centro da cidade. Ao contrario, quanto mais centraes, melhor. São de mil a mil e duzentas casas, portanto, a mais com que o operariado vae contar no Rio. Creio que é sufficiente para resolver o grande problema social entre nós.

Ainda não escolhi os terrenos para esse fim. Procural-os-ei o mais proximo do centro e servidos por bondes de 100 réis. Naturalmente construirei uma villa no Andarahy, outra em S. Christovão, etc.

Farei casas cujos alugueis não passem de 60$ a 120$, ficando as habitações deste modo ao alcance de todos os operarios. Serão casas de 1ª, 2ª e 3ª classes, com um e dous andares.

Si conseguir um terreno bom, bem proximo aqui da cidade, construirei uma villa não para operarios, mas destinada aos funccionarios publicos. Capricharei mais na sua edificação, fazendo os alugueis variaveis de 100$ a 150$000.

— E quando teremos iniciadas as obras ?

— Ah! isso não é para já. Vou enviar primeiro o meu relatorio á companhia e depois farei o meu projecto, as minhas plantas. Depois, sim, vamos trabalhar.

Os ladrões do mar

Os saccos de feijão apprehendidos pela Policia Maritima

Os ladrões do mar voltam a agir com mais violencia e audacia.

Foi este o alarma que ha dias demos e, infelizmente, as nossas previsões estão se realisando. Os salteadores do mar não se limitam aos pequenos roubos a bordo dos navios; elles chegam á audacia de roubar saccos e saccos de café e de feijão.

Hoje, á 1 1|2 hora, passava sorrateiramente por defronte do armazem n. 13 do cáes do porto, perto das chatas da Companhia Commercio e Navegação, a lancha de ronda da Policia Maritima. Um reflexo da luz distribuida em profusão pelo cáes do porto permittiu que os rondantes notassem que um individuo escondia no interior da chata n. 35 daquella companhia varios volumes.

A lancha accelerou a marcha e alcançou a chata. Interrogado o individuo sobre o que elle fazia aquellas horas na embarcação, não deu satisfações que contentassem a policia.

Deante disto a policia levou a effeito uma busca dentro da chata, tendo occasião de apprehender varios saccos de feijão mulatinho.

Emquanto se procedia á busca, o tal individuo, galgando as outras chatas e aproveitando a escuridão que reinava, poz-se no fresco.

Desconfiando a policia da chata n. 8, atracada á de n. 35, procedeu a outra busca nessa chata, e ahi apprehendeu tres latas de kerozene cheias de feijão.

A situação é cada vez mais favoravel aos alliados

Só nos Carpathos os russos fizeram 260.000 prisioneiros

Duas noticias, sobre as operações nos Balkans, merecem commentarios. Uma é a que refere que a esquadra russa já havia penetrado oito kilometros no Bosphoro. Ha engano ou fantasia. Si os navios moscovitas tivessem percorrido aquella distancia, já teriam chegado a Bebec, de onde dominariam facilimamente Constantinopla, que talvez não chegasse a resistir. O Bosphoro tem pouco mais de vinte kilometros; mas as fortificações mais respeitaveis estão á sua entrada e outras, de poder menor, cobrem apenas a distancia de pouco mais de um kilometro. Dahi por deante, não ha, nas margens do Bosphoro, sinão pequenas aldeias, onde as classes abastadas da Turquia costumam passar o verão. Quer dizer que, depois de vencidos os fortes da entrada, os navios do czar não encontrariam resistencia alguma.

A segunda noticia a commentar é a da perda do cruzador turco Medjieh, que bateu, dizem os telegrammas, em uma mina no mar Negro e sossobrou. Quem teria collocado essa mina? Os russos? E' impossivel. Mas é tambem possivel que se trate de uma das minas fluctuantes que os turcos espalharam no mar de Marmara e que tenha sido levada pela correnteza do Bosphoro até ao mar Negro. A partir de Arnaut-Keny até este mar a corrente começa a augmentar de intensidade, difficultando muito a navegação. Quem sabe si os turcos não foram victimas de suas proprias armas!

A GUERRA E A MODA

Entre as variações da moda occasionadas pela guerra — e ellas são muitas — está a que acaba de ser adoptada em Londres, onde os rapazes elegantes estão usando meias tendo estampada a bandeira ingleza. Essas meias, porém, devem ser usadas só com sapatos

Communicado official russo

PETROGRAD, 5 (Havas) — Communicado do quartel general do Exercito sobre as ultimas operações de guerra:

«A batalha travada a oeste do Niemen está-se decidindo a favor das armas russas.

A nossa cavallaria expulsou os allemães das posições que mantinham entre as cidades de Malvarya e Suwalki, na Polonia, e actualmente move-lhes energica perseguição.

Nos Carpathos alcançámos um grande successo entre Neze-Laborocz e Lutowiska, onde fizemos dous mil prisioneiros e apprehendemos muitas peças de artilharia.

Fracassou a offensiva dos austriacos em Zalsitros.

O inimigo foi batido pelas nossas tropas na direcção de Chotin (Bessarabia), e a 30 do mez findo viu-se obrigado a evacuar o territorio russo.»

O naufragio do "Medjidieh»

LONDRES, 5 (Havas) — Telegramma recebido de Constantinopla confirma a noticia da perda do cruzador turco «Medjidieh», que ante-hontem, á noite, bateu numa mina e foi a pique no mar Negro.

Só nos Carpathos os russos já fizeram duzentos e sessenta mil prisioneiros

LONDRES, 5 (Havas) — O «Daily Mail» publica um telegramma de Petrograd communicando que, desde o dia 21 de janeiro ultimo, fizeram os russos nos Carpathos 260.000 prisioneiros.

Os bulgaros estão se saindo Agora é com a Grecia

LONDRES, 5 (Havas) — Telegramma de Salonica para o «Daily Mail» informa que tropas irregulares bulgaras invadiram ultimamente a cidade grega de Soiran, sendo repellidas pelos gregos com reforços chegados de outros pontos da fronteira.

O telegramma accrescenta que, além da incursão em Boiran, houve outras em varios pontos da fronteira grega, onde os invasores foram egualmente repellidos com numerosas baixas.

Inflexibilidade heroica

Pinheiro (estimulando-se) — Isto não é nada, Zé Gomes, p'ra frente! Venceram-me ainda uma vez porque não estava de todo curado dos ultimos ferimentos!

Um momento de horror !

UM TAXI, CONDUZINDO UMA FAMILIA, E' APANHADO POR UMA LOCOMOTIVA

Em cima: a familia do Sr. Gomes de Almeida; em baixo, no medalhão, o estado em que ficou o automovel; á direita: o Sr. Gomes de Almeida e sua senhora

Pela madrugada houve um desastre de lamentaveis consequencias — uma morte e diversas pessoas feridas.

A' imprudencia do "chauffeur" do automovel n. 2.321 deve-se o desastre, e, graças ao machinista da machina n. 203 da E. F. C. do Brasil, o seu resultado não foi tão grande como podia ter sido.

Eram 2 e meia horas quando a familia do Sr. Carlos Gomes de Almeida retirou-se da casa do seu cunhado Sr. Jobino Rivelli, á rua da America n. 161.

Tinha havido reunião e brincadeira ali, com o festejar do baptisado de um filho do Sr. Rivelli.

Ao sair com sua familia, o Sr. Carlos Gomes de Almeida, industrial, passava por ali o automovel n. 2.321, da garage Dietrich, conduzido pelo "chauffeur" "Chico Navalhada", alcunha de Francisco Cardoso Loureiro Filho.

O Sr. Carlos Gomes tomou esse taxi e mandou tocar para a rua Barão de Mesquita n. 210, sua residencia.

Tomaram logar no taxi o Sr. Carlos Gomes, sua senhora D. Anna Rivelli de Almeida, sua cunhada Antonieta Rivelli, seus filhos Francisco, de 7 annos, Sabino, de 4, Livia, de 3, Joaquim, de 2 annos, Luiz, de 5 mezes, a criada Anna Paschoal e seu filho Francisco, de 8 annos de edade.

O "Chico Navalhada", "chauffeur", saiu logo a meia força, mas sendo a rua em rampa, o taxi ganhou força e entrou em velocidade.

Ia o carro assim repleto, e a fazer certo rumor, despertando a attenção por isso do "bandeira", que se encontra na passagem da linha ferrea da Central, que corta aquella rua.

Logo que o "bandeira" percebeu a approximação do auto, começou a fazer signaes para que parasse, pois estava a fazer manobras a machina 203. O "Chico Navalhada", em vez de attender aos signaes do "bandeira", deu mais velocidade ao carro, tentando cortar a frente da machina. O "bandeira" tentou por sua vez atravessar na frente do taxi, com grande risco, para obstar a sua passagem, mas foi impossivel.

O taxi, vencendo rapidamente a distancia metteu-se pela linha ferrea exactamente no momento em que a machina n. 203 atravessava a rua.

O machinista Rodolpho Santos, numa acção energica e decisiva, ainda que com grande risco, deu contra-vapor. A manobra foi tão rapida, tão habil, que a machina n. 203 parou quasi que instantaneamente.

Com a violencia da manobra a machina chegou a descarrilar. Ainda assim, o choque entre a machina e o automovel não pôde ser evitado, sendo apenas attenuado.

Foi um momento de confusão. Gritos, clamores, choros convulsivos e, pouco depois, com a chegada de diversas pessoas que por ali passavam, foi conhecida a extensão do desastre.

O auto n. 2.321, despedaçado, havia sido atirado para um lado. Toda a familia do Sr. Carlos Gomes de Almeida jazia por terra, uns feridos, outros contundidos, todos ensanguentados, alguns sem sentidos, espalhados pelo leito da estrada.

Rapidamente foi feito o serviço de soccorro, por populares, para evitar outro desastre com a passagem de algum trem ou de outra machina, sendo todos recolhidos. Chamaram a Assistencia, que compareceu logo, recebendo e conduzindo os que mais graves se achavam, voltando as outras pessoas para a casa do Sr. Rivelli, de onde tinham saido momentos antes alegres, felizes.

Para a Assistencia foram o menor Joaquim, de 2 annos, filho do Sr. Carlos Gomes, o qual teve contusões e ferimentos na cabeça e no corpo, ficando tambem com uma perna quebrada, o menor Luiz de 5 mezes, com ferimntos na cabeça, Anna Paschoal, com um braco quebrado, além de contusões no corpo, e seu filho Francisco, com fractura do craneo, pelo que veiu a morrer mesmo no posto.

Depois de medicados foram os feridos removidos para a mesma casa da rua da America, sendo o cadaver do menor Francisco removido para o necroterio da policia.

Logo que foi avisada a policia do 8° districto compareceu e tomou conhecimento do facto, verificando a imprudencia do "chauffeur" e a habilidade e coragem do machinista da machina n. 203.

O "chauffeur" fugiu. A policia procura-o.

VINGANÇA DE ESTUDANTE

Um professor soffre atribulações com a letra P

Algumas das innumeras pessoas que fizeram hoje romaria á casa do professor

Foi um subir e descer de escadas que durou o dia inteiro.

No principio ainda o professor ia achando graça, mas, depois, com o engrossar dos candidatos, já não havia como explicar o caso, e o máo humor de um e de outros ia dando em hostilidades, com ameaça de escandalo, de comparecimento de policia e quejandas complicações.

Tudo isso por que?

Por vingança de um estudante.

O estudante teve uma duvida com o professor, que tem um curso particular no 1º andar do sobrado da rua da Carioca 43. Saiu, foi a um jornal e poz o annuncio na columna da letra P:

«Precisa-se de tres rapazes para empregados, sendo um para caixeiro — rua da Carioca 43 — 1º andar.»

Nesta época, nestes tempos bicudos, não foi preciso mais nada.

E foi um subir e descer de escadas...

Por fim, os candidatos, que já não recebiam explicações categoricas, iam ficando aborrecidos e se postando á porta.

A um tempo, romperam as assuadas.

Foi um máo quarto de hora para o professor.

Depois os candidatos ao emprego, julgando que era uma exploração qualquer inconfessavel, ou alguma pilheria do morador do 1º andar da casa 43 da rua da Carioca, combinaram pedir uma providencia para taes casos, vindo á nossa redacção, como reclamantes.

Aproveitámos o caso e, para melhor authentical-o, batemos uma chapa photographica

Écos e novidades

O tradicional tedio das segundas-feiras... Será possivel a extincção desse flagello para a gente que passou um domingo alegre? Não se sabe si tão transcendente problema já preoccupou algum dia os espiritos de philosophos e pensadores altruistas; ninguem contesta, porém, que pelo menos uma vez, por semana, todas as manhãs de segunda-feira, elle empolga, seriamente, no minimo, as duas terças partes da humanidade que guarda o dia do Senhor.

Mas o tedio das segundas-feiras já teria desapparecido ha muito tempo do Rio de Janeiro, si não fosse o egoismo de alguns individuos que descobriram o mais efficaz dos remedios, e vinham guardando avaramente a preciosissima receita.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, uma «victima da crise», sentada em um banco do largo do Paço, lia um jornal com tal ar de satisfação e goso que chamou a attenção de um transeunte. Com effeito era estranho que um individuo, cujas apparencias eram de quem não comia nem dormia ha quinze dias no minimo, tivesse uma physionomia tão prasenteira:

— Então, camarada? Satisfeito da vida, hein? Ainda bem! Tristezas não pagam dividas, nem enchem barriga.

— Ah! Meu senhor, triste de mim si não fosse isso...

— Isso que, homem? O «Jornal do Brasil»? Algum annuncio de um bom emprego?

— Qual emprego, qual nada! Ora, faça o favor de não me amollar... Então o senhor acredita em empregos? Eu não ando atrás desse mytho. Refiro-me a isso aqui. A «Semana Politica», de «Marcio». Ai de mim si não fosse isso! Passo toda a semana á espera da segunda-feira para ler «Marcio». E como eu, muita gente boa. A de hoje, então, está que é uma delicia. Veja este pedacinho:

«O Partido Republicano Conservador é uma entidade consagrada pela luta pelos ideaes do seu programma e pelas successivas victorias sobre os seus adversarios, durante quasi cinco annos.»

E este outro:

«Si a união dos despeitos póde triumphar da lealdade republicana do senador Pinheiro Machado, que poderá essa união contra a cohesão dos conservadores em derredor dos principios formaes que os agremiou em partido?»

E «Marcio» vae por ahi afóra mostrando as virtudes do P. R. C., contra o qual nada poderão os esforços dos «cavadores», segundo a classificação textual da «Semana Politica». Ha muitos annos não perco a leitura desse suave, delicioso e grato «Marcio». Para mim as segundas-feiras são os melhores dias da semana. «Marcio», me desopila o figado pelos sete dias.

O início dos trabalhos do novo banco

Iniciou hoje as suas transacções bancarias a caixa filial do The National City Bank of New York. Em Santos egualmente deve ter sido inaugurada outra agencia desse banco.

Entre nós os trabalhos do National City foram insignificantes, deixando de affixar tabella das taxas cambiaes, trazendo assim certo desanimo aos que acreditavam que elle de prompto traria melhor alento ao mercado cambial.

Morrer... por que?

Uma senhorita suicida-se

NO CASTELLO

Por que?

Si a vida lhe sorria, si nada a amargurava, por que o sal de azedas, a morte, o seu cortejo funebre?

Morrer, acabar, nunca mais...

Moça, com 22 annos, edade em que tudo são flores, Mathilde de Carvalho quiz morrer...

Em casa, todos lhe eram solicitos em satisfazer as vontades.

Amores?

E' o mais provavel.

Mathilde, hoje, em sua residencia, á travessa São Sebastião n. 35, no Castello, sem que a ninguem demonstrasse os seus designios, ingeriu forte dose de sal de azedas, fallecendo momentos após.

Seu cadaver, com autorisação da policia do 5º districto, ficou na propria casa, onde será examinado.

Mathilde não deixou nenhuma declaração.

Por que se matou?

Amores?

Os ladrões do mar

Outro roubo levado a effeito esta madrugada foi na lancha do Sr. José Calheiros, que estava fundeada na doca do Mercado Velho.

Os ladrões penetraram na lancha, que é de gazolina e roubaram o magneto do motor e varias outras peças.

O Sr. Calheiros, não podendo fazer funccionar a sua lancha, foi queixar-se á Policia Maritima, que, na fórma do costume, vae... providenciar.

Foi condemnado o réo que se dizia louco

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal, Dr. Paulino Silva, foi condemnado a quatro annos de prisão com trabalho o réo Manoel dos Santos Pereira, que por occasião do summario de culpa fez constar que soffria das faculdades mentaes — o que, depois de submettido a exame de sanidade, ficou apurado não ser verdade.

Actos do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra assignou hoje os seguintes actos:

Mandando organisar os corpos de trem das 3ª e 5ª divisões, para se poder dar inicio á escripturação, assumindo o commando dessas unidades officiaes nomeados para tal fim, ficando em cada uma dellas apenas os referidos esquadrões dotados com effectivos para 1915.

Pondo á disposição do Departamento da Guerra o 1º tenente do 4º regimento de artilharia Pantaleão da Silva Pessoa.

Transferindo na arma de infantaria, da companhia do Purús para o 14º regimento, o 2º tenente João da Costa Vellar, e desta para aquella o de egual patente José Fernando Affonso Ferreira, ficando o primeiro addido á 2ª região militar.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 12 29/32 e 12 15/16 d. e veiu melhorando de 12 31/32 até 13 d.

Os trabalhos para os esterlinos foram diminutos vendendo-se pequeno lote ao preço de 18$300. As letras do Thesouro porém, estiveram bem negociadas com os rebates de 16 1/2 e 17 °|° para pequenos lotes, e com 18 °|° para lotes maiores, e essas adquiridas pelo Banco da Provincia.

O anniversario do Rei dos Belgas

As festas com que o vae solemnisar a Liga pelos Alliados

Promette revestir-se do maior esplendor a «matinée» organisada pela Liga pelos Alliados e que terá logar na proxima quinta-feira, no theatro Lyrico, ás 16 horas.

O programma, que já publicámos, é dos mais attrahentes.

Para que todos pudessem, sem sacrificio, concorrer a essa festa, cujo producto reverterá á Cruz Vermelha Belga, foram estabelecidos preços modicos: 20$ por uma frisa, 10$ por um camarote, 3$ por um logar na platéa ou nas varandas.

Desde sabbado que a procura tem sido grande, sendo quasi certo que não ficará um unico logar vasio.

O conhecido empresario Sr. José Loureiro communicou á Liga pelos Alliados que effectuará no Recreio, no dia 8, uma «soirée» de gala em homenagem ao rei Alberto I, destinando 10 °|° da receita bruta aos expatriados belgas.

Nessa noite a excellente companhia dramatica portugueza Adelina Abranches - Alexandre Azevedo representará a interessante comedia «O casamento da menina Beulemans», dos autores belgas Frantz Fasson e Wicheler e cuja acção se passa em Bruxellas.

A Liga pelos Alliados acceitou agradecida o concurso do distincto empresario.

O Sr. general Caetano de Faria mandou declarar ao chefe do Departamento da Guerra não poder ser approvada a proposta do chefe da 6ª divisão desse Departamento do 1º escripturario do extincto Hospital Militar Provisorio do Andarahy, José Lourenço Barcellos para servir como 1º official da mesma divisão, porquanto, á vista do art. 6º da lei actual da despesa, os funccionarios dos hospitaes militares extinctos devem ser approveitados nas vagas que se derem no Hospital Central do Exercito, conforme determina o decreto n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910, mandando que as vagas de primeiros e segundos officiaes, abertas na divisão, sejam preenchidas por accesso.

COMO SEMPRE

Quando examinava uma pistola...

O oleiro Ayres dos Santos, quando em sua residencia em Villa Nova, no Realengo, examinava uma pistola, esta disparou, indo o projectil attingil-o, alojando-se no peito.

Medicado, foi removido para a Santa Casa, com guia da policia do 23º districto.

As falhas e irregularidades da Central

Uma serie de providencias novas

O gabinete do director da estrada forneceu hoje á imprensa a nota seguinte:

"Havendo sido verificada pelo sub-director da 4ª divisão ao reassumir o exercicio de seu cargo, a falta de conservação e nenhum asseio do material rodante, com especialidade a do destinado ao transporte de viajantes, determinou elle immediatamente a collocação de venezianas, vidraças, trincos e fechaduras, emquanto são esperados do estrangeiro accessorios ainda em falta.

Encontradas, tambem, em condições pouco satisfatorias as peças de funccionamento de apparelhagem dos freios de ar, foi seu especial cuidado, reorganisar as turmas de conserva, principalmente a encarregada, em Barra do Pirahy, de examinar os freios dos trens que por lá passam, antes da descida da serra do Mar.

Com referencia á segurança do movimento e a facilidade da composição dos trens, na parte do apparelhamento dos engates automaticos, de multiplos typos, ultimamente adoptados na estrada, foi resolvida a nomeação de uma commissão especial composta do Dr. Assis Ribeiro, Pinheiro Guedes e Carvalho Araujo, afim de estudar o assumpto em suas minucias e elaborar parecer destinado a servir de base a futuras acquisições."

A guerra

A Irlanda tem 40.000 voluntarios para a guerra

LONDRES, 5 (A NOITE) — No Penix Park, de Dublin, desfilaram hontem 40.000 voluntarios irlandezes, promptos a marchar para a guerra.

A multidão que assistiu ao desfile fez-lhes calorosa manifestação.

Sir John Redmond, representante da Irlanda na Camara dos Communs, saudou-os num discurso repassado de patriotismo.

Descobre-se um allemão alistado no Exercito francez

LONDRES, 5 (A NOITE) — O estado maior do Exercito francez descobriu que um subdito allemão de nome Schouberg conseguira alistar-se no Exercito francez com um nome supposto, afim de exercer a espionagem.

Descoberto o embuste, esse individuo foi submettido a julgamento perante o tribunal marcial, sendo condemnado a quatro annos de prisão em fortaleza.

A invasão da Hungria e a opinião de um critico militar

LONDRES, 5 (A NOITE) — O critico militar coronel Beloc é de opinião que os 250.000 russos que sitiaram Permysl dominam actualmente todas as estradas de ferro da Galicia.

Accrescenta esse critico que si dentro de um mez os russos conseguirem vencer 40 milhas dos Carpathos para o territorio hungaro, entre Bartfeld e Baligrod, cairão nas planicies da Hungria, onde abundam os cereaes e os cavallos, o que lhes facilitará extraordinariamente o abastecimento de viveres e a remonta das tropas.

Além disso, essa região, apezar de ser politicamente hungara, é naturalmente romaica pelo idioma ali falado e pelas tradições.

O que diz a Bulgaria sobre os conflictos na fronteira servia

LONDRES, 5 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Sofia telegraphou ao seu jornal dizendo que o governo bulgaro nega que tenha determinado o ataque ás tropas servias na fronteira da Bulgaria.

A Servia, entretanto, está convencida do contrario.

O general Pau está em Athenas

LONDRES, 5 (A NOITE) — Communicam de Athenas ter ali chegado o general Pau, que teve uma longa e reservada conferencia com o presidente do conselho grego, Sr. Gounaris, e com o Sr. Zografos, ministro das Relações Exteriores.

Um navio allemão refugiado em Flessingue compromette a neutralidade hollandeza

LONDRES, 5 (A NOITE) — Como se sabe, acha-se refugiado no porto hollandez de Flessingue o navio allemão «Mainz».

Embora as autoridades hollandezas o tenham sempre vigiado, presume-se que aquelle navio procurou tal refugio propositadamente, prestando serviços aos allemães com a estação radiotelegraphica de bordo, que é armada á noite e desarmada pela manhã.

As perturbações notadas nas estações officiaes inglezas denunciaram a existencia de apparelhos do sem fio a bordo do «Mainz».

O movimento do porto de Rotterdam

LONDRES, 5 (A NOITE) — Apezar do perigo das minas e da perseguição dos submarinos allemães, entraram e sairam do porto de Rotterdam, durante a semana passada, 97 vapores mercantes, dos quaes 60 eram inglezes.

Ha desconfianças de que os submarinos conhecem os navios que levam provisões para a Hollanda com destino á Allemanha.

O general Tremeau é victima de um desastre

LONDRES, 5 (A NOITE) — Noticia recebida de Paris informa que o general Tremeau foi victima de um desastre em Orleans.

O automovel em que esse general viajava tombou e elle foi cuspido fóra do vehiculo, fracturando na quéda as costellas.

Mais um vapor allemão victima das minas allemãs

LONDRES, 5 (A NOITE) — O vapor mercante allemão «Gretchen Roth», navegando no mar Baltico, chocou-se com uma das minas submarinas ali semeadas pelos allemães, indo immediatamente a pique.

Da tripolação morreram 25 homens.

Confirma-se o naufragio do "Medjidieh"

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd confirma a noticia de haver naufragado no mar Negro, por se ter chocado com uma mina submarina, o cruzador turco «Medjidieh».

O desastre deu-se proximo a Sebastopol, na occasião em que aquelle navio pretendia bombardear a costa russa.

Vão sendo conhecidos os feitos heroicos na tomada de Hartman-Weiler

A bravura de um alpino francez

LONDRES, 5 (A NOITE) — Do detalhe publicado pelo Ministerio da Guerra de França, sobre a tomada da collina de Hartman-Weiler, os jornaes desta capital destacam o feito heroico de um alpino francez que, no ataque final ás posições allemãs, tomou sosinho uma metralhadora que disparava tiros sem cessar.

O valente soldado, que galgava a collina sob o fogo terrivel do inimigo, chegou já ferido ao cume e póde ainda matar, em luta corporal, o ultimo artilheiro que manejava a metralhadora.

Esse heroico soldado foi immediatamente soccorrido pelos que chegaram em seu auxilio e hoje está em vias de restabelecimento dos ferimentos recebidos.

Um communicado official allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

«O quartel-general communica em data de 3 de abril:

Fracassaram as tentativas feitas pelas tropas belgas para reconquistar a herdade de Klosterhoek, que lhes haviamos tomado ante-hontem.

Um ataque a baioneta dos francezes na floresta de Le Prêtre foi repellido. A mesma sorte tiveram varias investidas francezas contra as alturas proximo e ao sul de Nieder-Aspach, ao oéste de Muehlhausen.

No theatro oriental da guerra não ha novidades.»

Uma campanha pela revisão constitucional

A conferencia de Felix Bocayuva, amanhã

Felix Bocayuva teve um bom sonho. Sonhou que se podia obter a revisão da Constituição. Provavelmente os magnatas, os «homens eminentes e da mais alta autoridade», como diz o Sr. A. Azeredo, referindo-se a si proprio e a mais tres ou quatro grandes estadistas, rir-se-ão desse sonho e farão uma resistencia molle para que elle não se converta em realidade. Como está é que lhes serve o pacto republicano.

O Sr. Felix Bocayuva

Mas, nem por isso o movimento merece menos apoio e applauso. Convencidos estamos todos (todos os que não têm interesses particulares a defender) de que a «quasi intangivel» Constituição está como casa velha, em que se tornam urgentes obras de reparo que impidam a proliferação das ratazanas e outros animaes daninhos. Sendo assim, é preciso que alguem se anime a agitar a questão, a bradar pela hygiene politica, a exigir os concertos apontados pela experiencia. Esse alguem quer sel-o Felix Bocayuva, que, ao que nos dizem, tem em torno de si um bom nucleo de boas vontades.

A conferencia com que o nosso collega inicia a sua talvez proficua acção effectuar-se-á amanhã, pelas 16 horas, no salão do «Jornal do Commercio». O Sr. Felix Bocayuva lerá um manifesto justificando a necessidade de se crear a Alliança Republicana Revisionista, em que já estão alistados varios cavalheiros.

Foi nomeado secretario do director de Instrucção Publica Municipal o Sr. Fortunato Campos de Medeiros, nosso collega de imprensa.

Os proximos exercicios da esquadra

O chefe do estado maior da Armada resolveu assistir aos exercicios da esquadra, devendo partir desta capital no dia 9 do corrente, juntamente com o Sr. ministro da Marinha.

— A segunda divisão naval partiu hoje de Baptista das Neves para S. Sebastião, afim de ficar fazendo exercicio entre esses dous portos.

— O chefe do estado maior recebeu hontem um telegramma communicando a chegada do vapor «Carlos Gomes» em Baptista das Neves.

Um telegramma urgente e de entrega immediata...

...que chega dous dias depois

Um desastre na Central

Por um telegramma urgente transmittido de Queimados, no dia 3 do corrente com a nota de «entrega immediata» e que só chegou ao gabinete do director hoje, 5, teve conhecimento a administração de que a machina 380 se quebrou no kilometro 52, naquelle dia ficando impedida de rebocar o rapido paulista.

Um outro telegramma tambem retardado do agente, diz que foram tomadas as providencias necessarias com uma outra machina de Belem, para continuar a viagem.

Esse trem teve por isso um atraso de 1 hora e 35 minutos.

O Jury recomeçou bem

A' primeira sessão comparecem dezeseis jurados

Realisou-se hoje a primeira sessão preparatoria para o proximo funccionamento do Tribunal do Jury.

Compareceram 16 jurados, facto esse virgem na vida daquelle tribunal.

Amanhã deverão ser julgados os réos Alexandre Baldanza ou Pedro Leão Torres.

Um menor cae de um bonde e fractura o craneo

Hoje, ás 10 1/2 horas, occorreu um lamentavel accidente na praça General Fonseca Ramos, em Nictheroy.

E' o caso que o menor Lério de Souza, de 10 annos de edade, sobrinho do soldado da Força Militar Antonio Pio Coutinho, ao saltar de um bonde especial da Companhia Cantareira, para não ser pilhado pelo respectivo conductor, caiu de tal modo que fracturou o craneo.

Em estado grave, foi a imprudente creança conduzida para o hospital de S. João Baptista.

Dizem algumas pessoas que Lério fôra empurrado pelo conductor e outras que de facto havia sido victima de uma queda.

A policia da primeira zona tomou conhecimento do facto.

O desastre da estação de Sertão

O resultado do inquerito feito

A commissão encarregada do inquerito relativo ao accidente da estação de Sertão em 21 de fevereiro apresentou hoje ao director o resultado dos seus trabalhos. Esse accidente foi devido a uma manobra mal feita do que resultaram avarias em 20 carros de mercadorias.

A commissão julga responsaveis o agente da estação de Sertão, o guarda-chaves Manoel Osorio e o machinista João Paes Leme.

A directoria, em virtude do laudo da commissão vae punir os responsaveis de accordo com o regulamento da estrada.

A campanha do Contestado

Está tomado o reducto de Santa Maria

Mas ainda não ha noticias dos «fanaticos» que lá deviam estar

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje dous telegrammas do Paraná, sendo um do general Setembrino, communicando a victoria das forças do Exercito no reducto de Santa Maria e outro da redacção do «Commercio do Paraná», congratulando-se com esse feito.

Os telegrammas são os seguintes:

PORTO UNIÃO, 5 de abril — Acabo de receber telegramma do coronel Estillac, informando que a columna sul operou dentro do reducto Santa Maria juncção com o destacamento da columna norte sob o commando immediato do valorosissimo capitão Potyguara.

Sei ainda que além do destacamento norte, ha tres batalhões da columna sul, dentro do Santa Maria. — Cordiaes saudações — (a) General Setembrino.»

«CURITYBA, 4 de Abril — Redacção «Commercio Paraná», congratula-se com V. Ex. brilhante successo forças legaes reducto Santa Maria, coroados esforços, bravura, competencia, illustre general Setembrino, honra e gloria Exercito Nacional — Viva Republica — Viva Exercito Nacional.»

A questão do fechamento das portas

A União dos Empregados no Commercio responde ao memorial dos varejistas

Foi hoje entregue ao Sr. prefeito o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, DD. prefeito do Districto Federal — A directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirige-se á presença de V. Ex. pedindo respeitosamente venia para expor o seguinte:

Um pequeno grupo de negociantes varejistas acaba de apresentar a V. Ex. um memorial, no qual pede, entre outras cousas, a suspensão das disposições municipaes que regem o fechamento das portas.

Não fôra a agitação produzida por mais essa inexplicavel e curiosa tentativa visando um retrocesso absurdo, não importunariamos V. Ex., a cujo espirito recto e largo descortino de vistas não passou naturalmente despercebida a nenhuma razão de ser de semelhante solicitação. Limitar-nos-emos apenas a apresentar ligeiras considerações á vossa esclarecida attenção a respeito de um assumpto sobre o qual, aliás, nada mais ha a resolver-se, procurando demonstrar sómente a falta de procedencia das razões que serviram de base para esta reclamação.

Devemos desde já observar a V. Ex. que as opiniões manifestadas pelos signatarios dessa petição não representam o modo de pensar do verdadeiro commercio do Rio de Janeiro, o qual, bem como a população em geral, em nada se sente prejudicado, achando-se já acostumado a essa nova ordem de cousas e começando lentamente a sentir os beneficios que della lhe estão advindo.

Sobre a legalidade ou constitucionalidade da lei que a Municipalidade do Rio de Janeiro confeccionou, repetimos aqui o já dissemos em nosso manifesto á população, datado de 19 de janeiro de 1912: obra de profundo estudo, jurisconsultos notaveis, homens competentissimos como os Drs. Avellar Brandão, José Miranda Valverde, Souza Bandeira e I. Borghet foram consultados na occasião de sua elaboração, e seus bem fundamentados pareceres firmaram perfeitamente a competencia dos poderes municipaes para legislar sobre a materia. Já em 18 de junho de 1896, Ruy Barbosa dera uma egual luminosa interpretação a uma consulta que lhe fôra endereçada pela Municipalidade de um dos nossos Estados, e a palavra de todos esses eminentes cultores do Direito não póde soffrer contestação.

O dispositivo municipal do Districto Federal, serviu de modelo para a promulgação de outras leis mais ou menos identicas pelas camaras municipaes dos demais Estados do Brasil. Em todo territorio da Republica operou-se a reacção contra a rotina e o atraso secular que nos asphyxiava, o que se tornou um poderoso estimulo para a mocidade brasileira afastar-se da burocracia e empregar sua actividade nas carreiras verdadeiramente utilitarias.

Pedimos, todavia, permissão para salientar que esse aproveitamento não póde ainda ser completo, infelizmente, em nossa capital, porquanto apezar da integridade com que operosos funccionarios municipaes procuram cumprir as suas attribuições, grande numero de moços são continuamente sacrificados em suas horas de descanso por negociantes menos escrupulosos que prevalecendo-se da faculdade das turmas dobradas concedida a determinados generos de negocio, o que lhes tem servido de valvula para disfarce de constantes infracções, visto que, de facto, só em hypothese ellas têm existido até hoje, obrigam os seus empregados a trabalharem além das 12 horas estabelecidas na benemerita lei.

Quanto a attribuir-se a diminuição de negocios á reducção das horas de trabalho, é erro grosseiro que apenas denota a profunda e lamentavel ignorancia que reina, infelizmente, em nosso meio commercial e que tantos prejuizos nos tem causado. A causa bem patente reside unicamente na crise de caracter universal que afflige não só o Brasil, como os demais paizes do mundo; na concorrencia excessiva em todos os ramos de negocio, onde fatalmente terão de soffrer os menos apparelhados para essa grande luta, hoje que as condições do commercio exigem mais preparo e capacidade que outr'ora; finalmente, é devida tambem á catastrophe da conflagração européa, calamidade irremediavel, que, mais do que quaesquer erros administrativos em nosso paiz, nos causará ainda por muito tempo os mais profundos males, oriundos de suas terriveis consequencias para todo o universo.

O passado é o passado. A evolução natural das cousas obedece á lei fatal do progresso, e não ha forças humanas capazes de deter essa marcha cada vez mais vertiginosa. Não é possivel voltarmos ao antigo e deprimente estado de cousas. A escravidão, a monarchia, a falta de legislação regulamentando o trabalho, a ausencia do descanso dominical, todos esses abusos e vergonhas de outras éras, conservados religiosamente por tanto tempo, graças á nossa tradicional inercia e condescendencia, felizmente já desappareceram, restando apenas sua triste recordação. E' como um sonho máo que se dissipa, perdurando, porém, a impressão do terrivel pesadelo. De olhos fitos no futuro, procuremos imitar o exemplo que nos dão as outras nações mais adeantadas que a nossa; busquemos progredir e não retrogradar, e para isso necessitamos o carinhoso e benevolente auxilio daquelles que nos governam, em cujo numero, para honra nossa, contamos homens como V. Ex., que, moços ainda, entretanto, pelos seus esforços e reconhecida competencia e patriotismo, já conquistaram para seu nome uma aureola de notavel destaque.

Aproveitando a opportunidade, temos a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Republica Portugueza acaba de promulgar a lei que fixa em 10 horas, no maximo, o trabalho no commercio e industria, a qual entrou em vigor em 1 de abril corrente. Juntamos aqui o teor da referida lei, que, dados os laços que nos prendem ao velho Portugal, veiu causar aqui o mais justo regosijo.

Terminamos pedindo a V. Ex. dignar-se acceitar os protestos da mais elevada e respeitosa consideração e estima, que temos a honra de apresentar.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1915. — Pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a directoria.

Um protesto contra as falcatruas eleitoraes

A contestação do Sr. Caio Monteiro de Barros

O Sr. Dr. Caio Monteiro de Barros, candidato a uma cadeira de deputado pelo Districto Federal, entregou hoje ao director da secretaria da Camara dos Deputados o seguinte energico protesto:

"Exmos. Srs. membros da commissão de apuração e exame de diplomas para composição da Camara dos Deputados desta legislatura — Caio Julio Cesar Monteiro de Barros, candidato a deputado federal pelo 1º districto eleitoral desta cidade nas eleições de 30 de janeiro proximo passado, protesta contra a expedição de diplomas conferidos pela junta apuradora aos candidatos Drs. José Maria Metello Junior, Nicanor Queiroz do Nascimento, José Joaquim Pereira da Costa Braga e Flavio Amaro Corrêa da Silveira, contestando que os mesmos fossem eleitos e, por consequencia, o resultado geral da apuração.

Em tempo opportuno, como preceitúa o art. 1º paragrapho unico da Reforma do Regimento, o protestante, que foi candidato do Partido Republicano Liberal, a cuja frente domina a figura inegualavel do egregio Ruy Barbosa, e indicado por inequivocas manifestações do povo opposicionista do Rio de Janeiro, fará a ratificação do protesto ora formulado, apresentando á commissão de inquerito respectiva a exposição minudente e irrefutavel dos motivos pelos quaes impugna a expedição de taes diplomas, com assento em lei, indicando precisamente as secções eleitoraes cuja annullação se impõe e as que, não havendo sido apuradas pela junta, entretanto o devem ser, evidenciada a fraude descabelada do P. R. C. do Districto Federal, succursal do P. R. C., famoso vallacouto este de todos os individuos que têm attentado contra o Thesouro Nacional, a honra, a dignidade, os direitos e a liberdade do povo brasileiro sob a direcção do insolente e audaz caudilho José Gomes Pinheiro Machado, o perverso autor da corrupção, da ruina e da miseria nacional.

Na exposição, agarraremos, então, pela gola os velhos estellionatarios politicos e conhecidissimos falsarios eleitoraes do P. R. C., os quaes merecem desprezo o mais profundo e unanime do honrado e laborioso povo desta cidade. Evidenciará o contestante á Nação — si, como aliás não parece, lhe for surda a Camara — as velhacarias da quadrilha, as suas grandes torpezas eleitoraes, a sua indigna farça no pleito de 30 de janeiro proximo passado, conscio de que dia virá no qual, por suas proprias mãos, far-lhes-á a unica justiça que merecem o povo ludibriado, martyrisado, mal governado, endividado, furtado, com fome, suspirando pelo dia em que a si mesmo se allivie um pouco da carga pesada e immunda."

O presidente do Estado do Rio regressa de Petropolis

Em companhia de sua Exma. esposa regressou hoje pela manhã de Petropolis o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

S. Ex., que desembarcou em Praia Formosa ás 10 1/2 horas, foi ahi recebido pelo seu secretario geral, o commandante da força militar e o chefe de policia.

Em Nictheroy, onde chegou ás 11,15, o Dr. Nilo Peçanha foi cumprimentado pela officialidade da policia fluminense, deputados, prefeito municipal, funccionarios publicos, autoridades policiaes e representantes da imprensa.

As devidas honras foram-lhe prestadas na praça Martim Affonso por uma companhia de guerra da força militar, sob o commando do tenente Julio Gameiro, tendo como subalternos os alferes Pedro Octaviano de Souza, Octavio Moreira Gomes e Rosaldo Martins Torres.

Depois de almoçar em sua residencia em Icarahy, o presidente do Estado do Rio dirigiu-se para o palacio do Ingá.

Sentença condemnatoria e embargos rejeitados

Pelo Dr. Machado Guimarães, juiz da Segunda Vara Civel, foi julgada procedente a acção ordinaria da qual é autor Joaquim Pereira Ramos e réo Giuseppe Martinelli, condemnando este ao pagamento de 6:646$000.

— Pelo mesmo juiz foram rejeitados os embargos apresentados por Antonio Rodrigues Ferreira contra José Fernandes Corrêa e José da Silva Brandão.

E volta o Conselho a funccionar

Foi lida a mensagem do prefeito

Abriu-se hoje de novo o Conselho Municipal. A peça de estréa da actual temporada foi a mensagem do prefeito, que os Srs. conselheiros ouviram de começo ao fim... conversando animadamente, como é da praxe.

Das solemnidades communs ás «premières» não é preciso falar. O Conselho só de amanhã em deante poderá ser interessante.

Uma explosão de kerozene

Tres victimas

EM ANCHIETA

Pequenas causas, grandes effeitos.

Na estação de Anchieta, á rua Zanha, residem o Sr. Alberto Sodré da Motta, sua filha, Albertina Sodré da Motta, e seu genro, Francisco Dias Pereira.

Procurando D. Albertina accender um lampeão, este explodiu, ferindo-a bastante nas mãos.

Vindo em seu soccorro seu pae e seu marido tambem receberam queimaduras diversas.

O liquido inflammado, que se derramara pelo chão, quasi motivou um incendio, que, pela difficuldade de soccorros, em pouco devoraria a casa.

Abafadas as chammas que já se alastravam, os feridos medicaram-se numa pharmacia da localidade, tomando a policia do 23º districto conhecimento do facto.

Morre repentinamente um filho de Gaspar Martins

Hoje, quando trabalhava na companhia de Loterias Nacionaes, o Sr. Gaspar Coutinho Silveira Martins, ali empregado, falleceu repentinamente, sendo o seu cadaver removido para a residencia de sua familia, á rua Voluntarios da Patria 149.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO POLITICO

commissão dos cinco começou a deliberar

casos da Bahia e do Rio de Janeiro julgados

ob a presidencia do Sr. Antonio Carlos es- hoje reunida, pela segunda vez, a commis- dos cinco na Camara dos Deputados.
ssa reunião, que foi secreta, iniciou-se no o dia.
O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, ois de palestrar longamente com o Sr. Carlos xoto, dirigiu-se para a sala onde se achava nida a commissão, tomando assento na mesa seus trabalhos, ao lado do Sr. Antonio Car-

Tambem esteve presente á reunião da com- ssão o Sr. Ribeiro Junqueira.
A proposito do praso que cabe á commissão a apresentar o seu relatorio trocaram-se opi- es na Camara, visto o regimento determinar praso de cinco dias, no maximo.
O Sr. Carlos Peixoto, ouvido a respeito, de- rou:
—O praso a que se refere o regimento, de cin- dias no maximo, como a redacção está indi- ndo, póde ser diminuido pela commissão. Si poder e quizer apresentar o seu relatorio menor praso póde fazel-o. Póde e deve. ho mesmo que, nessas cousas quanto mais de- sa melhor. Deve-se abreviar sempre o tra- lho.
Os trabalhos dos cinco, hoje, que aliás foram quatro porque o Sr. Cincinato Braga não com- receu, terminaram ás 13 1/2 horas.

Na reunião de hoje da commissão dos cinco, Camara dos Deputados, ficou assentado:
A acceitação, como legitimos dos diplomas dos acionistas da Bahia, nos 1º, 2º e 3º districtos, ndo considerada legal a junta desse ultimo tricto presidida pelo primeiro substituto do z federal, com a presença de 26 presidentes conselhos municipaes e cuja acta tem as fir- s desses conselheiros reconhecidas por tabel- o.
Relativamente ao 4º districto da Bahia, cujo udo fôra confiado ao Sr. Soares dos Santos, e apresentou o seu parecer considerando não ver ali deputados legalmente diplomados, ape- r da triplicata de juntas apuradoras.
Quanto ao Estado do Rio de Janeiro, a com- ssão acceitou como legitimos os diplomas ex- didos aos situacionistas do primeiro districto, accordo com o estudo do Sr. Manoel Borba.
A commissão estava tambem inclinada a ac- itar como legitimos os diplomas expedidos aos tuacionistas do 3º districto do Estado do Rio, as o Sr. Soares dos Santos se oppoz a isso, solvendo-se assim que sejam considerados os plomas contestados e contestantes, a um mpo.
Relativamente ao Amazonas não foi conside- da legitima a junta presidida pelo presidente a Camara Municipal de Manáos, com a presen- a de 12 membros, 6 dos quaes, apenas, consi- rados legaes, mas a que tinha a presença de embros liquidos.
Por proposta do Sr. Soares dos Santos os can- datos do Paraná, onde a junta apuradora se vidiu, foram considerados, simultaneamente, ntestados e contestantes, afim de ser resolvi- o o reconhecimento em plenario.

Um engano que poderia ter funestas consequencias

Villegaignon atira contra um paquete inglez

Deixava o ancoradouro á tarde o pa- uete inglez «Ruahine», com destino a Bue- os Aires, quando ao passar em frente á ortaleza de Willegaignon errou o signal ue devia dar como «desembaraçado».
A fortaleza deu um tiro de polvora sec- a intimando o «Ruahine» a parar.
O commandante não obedeceu á intima- ão e em seguida ouviram-se mais dous iros.
O «Ruahine», porém, continuava a cor- ar as aguas da Guanabara quando a Wil- legaignon deu um quarto tiro de bala.
O projectil passando pela prôa do navio foi cair a uns 10 metros adeante.
O commandante fez parar o vapor e re- ou até perto da fortaleza, onde uma lan- cha da Capitania do Porto foi desmanchar o enigma e deu «livre transito» ao vapor inglez.

O problema do meretricio

A policia póde localisar as decaidas

Mais uma sentença em favor desse direito

Não só as meretrizes que haviam sido ex- pulsas e que estão voltando para a rua do Espirito Santo recorreram ao poder judicia- rio para obter a garantia do "direito" de re- sidirem onde lhes aprouvesse. Bertha Clen e outras, que tinham habitação em ruas per- tencentes ao 14º districto policial tiveram identico procedimento, tendo requerido ao Sr. Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus". Allegavam estar soffrendo constrangimento illegal por parte do delegad daquelle distri- cto, que as havia intimado a se mudarem.
O Sr. Dr. Albuquerque Mello julgou hoje o pedido, denegando a ordem de "habeas- corpus". E' mais uma sentença em favor da boa doutrina.

O abuso do «habeas-corpus»

Foi impetrada hoje, mais uma vez, uma or- dem de "habeas-corpus" a favor do "medico" Oliveira Bastos, o mesmo que vem vendendo passagens para o outro mundo, a pretexto de curar gravidez.
Foi impetrante um advogado do I. N. de São Paulo.
O pedido foi feito á Corte de Appellação.

A guerra no Contestado

O reducto de Santa Marta em poder das forças legaes

CURITYBA, 5 (A. A.) — O quartel ge- neral acaba de receber informações de es- tar o reducto de Santa Maria, em poder das forças legaes, sendo grande o rego- sijo por esse successo.

Mais um mysterio na Tijuca

Um menino que passava pelo logar de- nominado Taquara da Tijuca encontrou, caido, na estrada, um individuo de cor parda, bastante ferido.
Chegado ao Alto da Boa Vista, commu- nicou esse facto, delle tendo conhecimento o commissario Amaral, do 17º districto.
O individuo, que foi reconhecido como sendo Francisco de Sá, appellidado o «Chi- co», apresentava graves ferimentos pelo corpo, parecendo produzidos por páo, foi, sem fala, removido para a Misericordia, depois de medicado pela Assistencia.
Era elle empregado do lavrador Domin- gos Gonçalves Tijo, daquelle logar.

A GUERRA

Está liquidado o incidente entre a Servia e a Bulgaria

Agora foi a pique o "Hermes" russo

Djavid Bey sempre arranjou dinheiro...

LONDRES, 5 (A NOITE) — Ainda se acha em Genebra o ministro das finanças da Turquia, Djavid-Bey, que ali declarou, ao contrario do que foi noticiado, haver conseguido levantar na Allemanha um em- prestimo de cento e vinte milhões de mar- cos para custear as despesas da guerra.

O incidente bulgaro-servio está terminado

PARIS, 5 (A NOITE)—A «Tribuna», de Roma, recebeu telegramma de Salonica, annunciando que o incidente bulgaro-servio está terminado.
A Servia pediu explicações á Bulgaria, que lh'as deu completas, declarando que punirá os culpados da aggressão ás forças servias na fronteira.

O que dizem de Berlim

LONDRES, 5 (A NOITE) — As noticias officiaes de Berlim annunciam que os alle- mães reconquistaram Dreigracten, que os belgas haviam occupado, e que rechassa- ram as violentissimas cargas de baioneta dadas pelos francezes em Le Prêtre.
Essas mesmas noticias dizem que a Aus- tria communicou officialmente que as suas tropas abandonaram a região de Beskid, devido á superioridade numerica dos rus- sos.

Mais um navio a pique

LONDRES, 5 (Havas) — Foi torpedeado por um submarino allemão, quando navega- va entre a ilha Guarnesey e Calais, o vapor inglez "Olivine", registado em Glasgow.
A tripolação foi salva.

Um outro «Hermes» tambem a pique

LONDRES, 5 (Havas) — Noticias recebi- das nesta capital annunciam que um subma- rino allemão metteu a pique com um torpedo, no largo da ilha de Wight, o navio a vela "Hermes", de nacionalidade russa.
A equipagem conseguiu chegar a terra a salvamento.
O "Hermes" destinava-se ao Mexico.

As consequencias da guerra

Um crime sensacional em Paris

PARIS, 5 (Havas) — Acaba de occorrer nesta capital um crime que impressionou vi- vamente a população, pelas circumstancias excepcionaes que o envolvem.
A esposa do capitão de cavallaria Herail, não querendo separar-se do marido, que re- cebera ordem de se reunir ao regimento, tei- mava em acompanhal-o, não obstante ser isso prohibido pelos regulamentos militares.
Em consequencia do desaccordo que dahi surgiu entre o casal, o capitão Herail não se apresentou a serviço no praso determinado.
O commandante, descontente com seme- lhante proceder, chamou-o á ordem duas ve- zes e á terceira ameaçou-o com a eliminação do Exercito.
Então o capitão Herail, temendo a des- honra e a degradação, assassinou a esposa.
Tal é o crime sobre o qual a população de Paris faz os mais variados commentarios e cujo autor será julgado sabbado em conse- lho de guerra.

Nos Carpathos accentua-se a derrota dos austriacos

LONDRES, 4 (Recebido pela legação in- gleza) — E' o seguinte o resumo dos com- municados officiaes russos de 31 de março a 3 do corrente:
Entre o rio Niemen e a fronteira, entre Suwalki e Sieny, temos feito progressos ac- centuados.
No dia 31, após consideraveis perdas infli- gidas aos allemães, alcançámos a linha Pil- wiski - Marvinpol - Kolvarja - Suwalki - Au- gustow, tendo o inimigo recuado apressada- mente para a região de Krosna.
Nos Carpathos, de 20 a 29 de março, apri- sionámos cerca de 200 officiaes, 16.000 ho- mens e tomámos 60 metralhadoras. Conti- nuando a avançar no dia 30, mesmo através da neve espessa, apoderámo-nos de muitas posições na cadeia principal das montanhas de Berkid.
Foram repellidos os contra-ataques dos austriacos a oéste de Mezo Laborcez.
Ainda nos Carpathos fizemos, no dia 1º de abril, 2.300 prisioneiros.
A 31 de março e 1º de abril, a offensiva foi concentrada na garganta dos valles de Michowa e Uzsok. Emprehendida a esca- lada das encostas cobertas de gelo, contra as posições fortificadas do inimigo, quasi todos os cumes da cordilheira polaca acabaram por cair em poder dos russos.

Ainda o caso do "Dr." Oliveira Bastos

Um requerimento interessante

Chegou hoje ás mãos do 1º delegado auxiliar um requerimento no qual a esposa do "Dr." Oliveira Bastos, allegando ser o charlatão formado em phar- macia pela Faculdade da Bahia, "o que o equipara aos officiaes das nossas forças armadas", pede a sua remoção para o estado-maior da Brigada Policial.

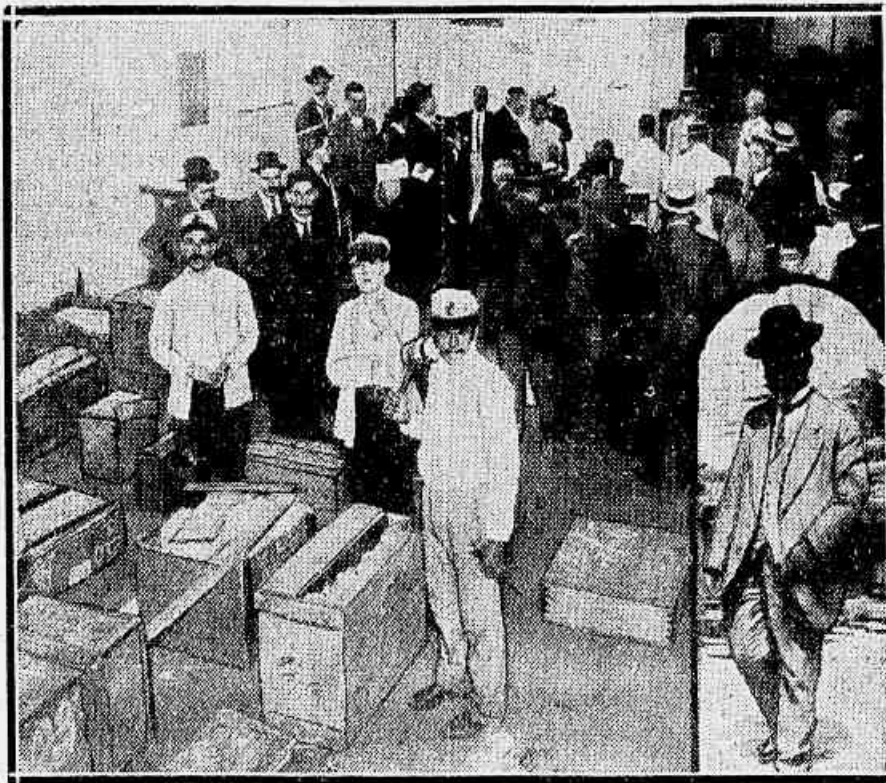
Esta tomou vidro moido

Tambem Maria Julia Diamantina quiz mor- rer...
Reside ella á rua S. Valentim 51, e por- que brigasse com uma camarada moeu um pouco de vidro e o ingeriu.
A policia do 15º districto, fel-a medicar-se na Assistencia e aprompar-se talvez pa- ra outra...

A sessão da Camara não teve importancia

A terceira sessão preparatoria da Cama- ra dos Deputados careceu, hoje, de impor- tancia.
A's 12,10, o Sr. Astolpho Dutra assu- miu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos S.s. Joaquim de Salles e Gilberto Amado, lendo esses a acta da vespera, que foi approvada sem debate.
Nada havendo a tratar, por não haver a commissão dos cinco apresentado o relato- rio dos seus trabalhos, o presidente convo- cou para amanhã nova sessão, levantando a de hoje ás 13,15.

Os leilões na Alfandega tomam outro aspecto

No de hoje o syndicato turco não fez o que quiz

O primeiro leilão, realisado hoje, depois das providencias do Sr. inspector da Alfandega. Ao canto, um instantaneo do já celebre turco Simão

Sob a presidencia do primeiro escriptura- rio Manoel Arruda foi feito hoje, na Alfan- dega, o primeiro leilão depois que o Sr. Pau- la e Silva tomou providencias energicas, so- licitadas aliás por nós.
Como era de esperar, ao contrario do que tinha acontecido nos leilões presididos pelo chefe Aranha, o syndicato de turcos comprou as mercadorias por um preço elevado. Os commerciantes fizeram concorrencia ao ter- rivel syndicato Simão & Prato, e o Sr. Arru- da mandou mostrar todas as mercadorias contidas nos volumes que foram á praça.
O turco Simão, num lote de gravatas de sêda, pretendeu applicar a sua concorrencia de dez e cinco mil réis em lance. O che- fe dos leilões mandou suspender os lances e declarou que não permittia lances de 10$ e 5$ em mercadorias de alto valor.
Deante desta resolução Simão teve que comprar o lote das gravatas por 4:050$000.
No momento em que tiravamos um aspe- cto do local, no armazem n. 8 da Alfandega, o grupo do syndicato Simão fugia da nossa objectiva. Com um pouco de paciencia, po- rém, o nosso photographo apanhou um instan- taneo do turco Simão, que é o terror dos con- correntes honestos nos leilões aduaneiros.

No momento em que se fazia o leilão de lotes no armazem n. 8, appareceram duas caixas pertencentes ao Ministerio da Agri- cultura.
Verificado o seu conteudo notou-se grande numero de cartões postaes, documentos e al- buns da exposição do Brasil em Milão, e que desde 1909 jazem nos armazens aduaneiros!

Procedeu-se tambem no armazem n. 9 da Alfandega ao leilão de mercadorias caidas em commisso.
Foi notada a melhor ordem e os turcos refrearam os seus lances, deixando que os commerciantes arrematassem alguns lotes.
Não seria uma farça ?
Acautele-se o Sr. Arruda e aja sempre com o criterio que hoje teve, para moralida- de da Alfandega.

UM CONFLICTO no mar

Um chateiro cae gravemente ferido

Trabalhava na chata n. 9, da casa Mar- tinelli, o chateiro José Antonio de Araujo, em companhia dos estivadores José de Sá, José Gonçalves, Alexandre de Sá Rodri- gues e outros.
O trabalho corria normalmente quando ás 16 e meia horas, mais ou menos, o cha- teiro José Antonio, por questões de serviço, travou-se de razões com os estivadores Jo- sé de Sá e José Gonçalves.
Estes, em dado momento, aggrediram o chateiro com uma alavanca, ferindo-o gra- vemente em diversas partes do corpo.
A policia maritima compareceu ao local, prendeu os aggressores e removeu o ferido por intermedio da Assistencia, que lhe pres- tou os primeiros curativos, para a Santa Casa.
Os dous aggressores foram autuados e remettidos para a segunda delegacia au- xiliar.

O Sr. ministro do Interior no Instituto de Musica

O Sr. ministro do Interior visitou hoje, á tarde, o Instituto Nacional de Musica, cujas obras estão paralysadas por falta de verba.
S. Ex. pôde, «de visu», verificar a natu- reza da reclamação do seu collega da Guer- ra, quando pedia a S. Ex. providencias afim de que cessasse o transito dos alumnos da- quelle estabelecimento de ensino pelo cor- redor do Laboratorio Chimico e Pharmaceu- tico Militar.
O Sr. ministro do Interior, ao que ouvi- mos, vae adoptar medidas para attender ao Sr. ministro da Guerra, pedindo ao mes- mo tempo ao Congresso a necessaria ver- ba para a conclusão das obras do referi- do Instituto.

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz para exercer o logar de medico da Brigada Policial.

Os deputados da opposição em S. Paulo foram maltratados pelos do governo ?

Um jornal pinheirista publicou hoje uma local noticiando que aos representantes da opposição paulista eleitos deputados fe- deraes, fora recusado ingresso no carro es- pecial posto á disposição da bancada, no dia em que embarcou na capital do seu Es- tado com destino a esta capital, pelo go- verno de São Paulo.
O coronel Marcolino Barreto declarou ho- je, na Camara, que, ao contrario do que noticiou o orgão pinheirista, só não veiu no carro em questão por ter embarcado dias antes para esta capital, pois que o deputado Cincinato Braga o havia convidado para vir nelle.
O deputado Rodrigues Alves Filho ne- gou, tambem, a veracidade da local.
Não houve convites para a viagem em tal carro, disse esse deputado. Quando, no começo de cada sessão legislativa, a ban- cada vem para o Rio é de costume do gover- no de São Paulo pôr um carro á sua dis- posição. Foi o que se deu.
Si alguns deputados viajaram, no mesmo dia, em outro carro, fizeram-n'o por sua von- tade. Ninguem obstou e comprehende-se que nenhum de nós o faria, que um collega viajasse comnosco no carro em questão.

Um funccionario publico recebia os vencimentos em duplicata

As irregularidades do Thesouro

E não houve providencia ?

A commissão encarregada do balanço na pagadoria do Thesouro, tem encontrado in- numeras irregularidades, pondo a calva á mostra a muita gente boa.
Entre outros, ha um caso interessante. Um funccionario publico que recebia os vencimentos em duplicata.
O Sr. Antonio Marques Pereira Nunes, funccionario da Repartição de Fiscalisação de Estradas de Ferro, illudindo a boa fé do empregado incumbido de extrahir os che- ques, conseguiu receber por cinco vezes, isto até o anno de 1913, os seus vencimentos em duplicata.
Parece que por mais vezes isso se deu, não tendo ainda sido apurado porque a commissão não póde examinar os annos pos- teriores.
Indo hoje á pagadoria Pereira Nunes foi levado por um guarda civil ao gabinete do Sr. Valdetaro, onde reconheceu os cheques com a sua firma, confessando tel-os re- cebido indevidamente.
Já foi substituido o empregado que, illu- dido, fizera os pagamentos, no entanto, ao que se saiba, Pereira Nunes não foi autuado, como podia ter sido, não havendo contra elle a menor providencia, pois mo- mentos após estava novamente na paga- doria a palestrar...
Por que?

Chega amanhã a esta capital, a bordo do pa- quete "Maranhão", o senador estadual pará- ense Heitor Castello Branco, pretendente a uma cadeira no Monroe.

As fraudes do ultimo pleito eleitoral

NA POLICIA

Estão quasi terminados os inqueritos abertos na 1ª delegacia auxiliar e pedidos pelos Srs. se- nador Augusto de Vasconcellos, deputados Sal- les Filho e Piragibe, para apurar as irregulari- dades do ultimo pleito eleitoral.
O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxi- liar, permittiu que aos interessados fossem da- dos attestados da parte dos inqueritos que lhes diz interesse.
Ao que sabemos aquella autoridade policial já tem apurada a responsabilidade criminal de muitos falsificadores de actas e forjicadores de eleições.

O Sr. Aarão Reis foi furtado

O Sr. Aarão Reis, ex-director da Central do Brasil, apresentou queixa á 2ª delegacia auxiliar, por ter sido furtado durante as cerimonias da Semana Santa em uma carteira contendo dinheiro e papeis.
A policia vae providenciar.

No palacio Guanabara conferenciou hoje o Sr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, com o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, ao qual fez entrega de um ex- emplar da mensagem que hoje enviou ao Conselho Municipal.

Dez automoveis officiaes vão a leilão

O Sr. Dr. Alfredo Rocha, director do Pa- trimonio Nacional, officiou hoje ao leiloeiro Virgilio Rodrigues, autorisando-o a vender em hasta publica dez automoveis officiaes, dentre os que foram entregues áquella re- partição do Ministerio da Fazenda.
O Dr. Alfredo Rocha, procedendo assim, quer experimentar primeiro o resultado da venda daquelles bens do Estado, afim de opportunamente dar destino aos auto- moveis restantes.

O caso da valise com setenta contos

O chefe de policia não concorda com o Sr. Laurentino no elogio a um guarda civil

Os jornaes, inclusive A NOITE, noticia- ram, ha dias, que um guarda civil havia encontrado uma «valise» contendo 70 con- tos em apolices da divida publica e do Estado de Minas, e outros valores, tendo-a entregue intacta á delegacia do 6º distri- cto, onde o verdadeiro dono a foi buscar muito satisfeito da sua vida.
O facto era, na verdade, sensacional. Nes- ta época de crise era mesmo de espantar.
E assim entendeu o commandante da Guar- da Civil, o Sr. Laurentino Pinto, que of- ficiou ao chefe de policia, pedindo permissão para elogiar por uma portaria o guarda ho- nesto, que é o Sr. João Tavares de Car- valho, guarda de segunda classe n. 327.
O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, deu o seguinte e interessante despacho no officio do inspector da Guarda Civil:
«O guarda civil de segunda classe n. 327, achando na via publica uma «valise» com valores e entregando-a á autoridade poli- cial, não fez mais do que cumprir trivialis- simo dever de honestidade policial.
Elogial-o por esse facto faria suppor que o seu procedimento é pouco vulgar na cor- poração a que pertence ou que o mesmo praticou um acto para o qual são indispensa- veis raras virtudes.
No primeiro caso o seu elogio importa numa injuria a um corpo de 1.000 cida- dãos como é a Guarda Civil; no segundo elevaria á categoria de um grande feito aquillo que qualquer pessoa de mediana moralidade praticaria e não admira o te- nha praticado um auxiliar da policia.
Por isso deixo de mandar elogiar o guar- da, como se me propõe, permittindo en- tretanto que nos seus assentamentos se fa- ça simples referencia ao facto.»

Pelo Dr. Heitor Lima, delegado do 14º districto policial, foram hoje nomeados os peritos para o in- cendio da madrugada de hontem em uma hospe- daria da rua Senador Euzebio.
São elles os Drs. João Caetano da Silva Lara e Raul Nina Ferreira.

A triste historia de um operario

Envenenou-se?

Foi um infeliz o operario Alexandre Fio- ravanti.
Natural da Italia, Alexandre pensou um dia em melhorar a sua vida e partiu para o Brasil em busca de trabalho.
Aqui chegando, ha cerca de cinco annos, entrou a trabalhar com afinco como carpin- teiro, á espera de que a sorte lhe sorrisse.
Andou assim por varias officinas. Mas, bal- dados esforços! A sorte foi-lhe sempre in- grata... E depois veiu a crise...
Ultimamente, então, Alexandre já nem encontrava serviço, até que se viu, emfim, em completa miseria, a esmolar pelas ruas
Assim, andrajoso, faminto, o desgraçado ia arrastando penosamente a vida.
Hoje foi elle, ás 14 horas, á casa de pasto n. 230 da rua do Hospicio, de pro- priedade de José Francisco de tal.
Pediu uma esmola.
Deram-lh'a.
Alexandre, esfomeado, entrou a tomal-a.
Subito, empallidecendo sensivelmente e de- notando uma grande agitação, levantou-se, caminhou alguns passos e caiu redondamen- te ao chão.
Algumas pessoas correram em seu auxi- lio, mas nada mais puderam fazer.
Alexandre estava morto!
O seu cadaver foi removido para o necro- terio da policia com guia das autoridades do 4º districto afim de ser examinado.

O Banco do Brasil não entregou hoje as cambiaes de agosto

O Banco do Brasil ha cerca de um mez annunciou com grande gaudio de seus cre- dores, e de modo á causar espanto que, entregaria nos primeiros dias de abril, ás cambiaes tomadas em agosto de 1914. Hoje, porém, com surpresa geral foi affixado no «guichet» da secção cambial do Banco o seguinte aviso:
«Tendo o «Oronsa» transferido a partida para o dia 10, as cambiaes que deveriam ser entregues em 5, só o serão no dia 8 ou 9.»
Não foi, pois, ainda desta vez que as cambiaes de agosto de 1914 foram en- tregues aos seus tomadores.

Recebeu e não prestou contas

O Sr. José Dantas, socio da firma J. Dantas & C., estabelecida com fabrica de licores á rua General Caldwell n. 57, procurou hoje as autoridades po- liciaes do 14º districto e apresentou-lhes queixa con- tra o seu ex-empregado Julio da Costa, residente á rua Jorge Rudge n. 53, casa 5.
Dizia elle que Julio, quando empregado da firma Dantas, fez diversas cobranças no valor de 425$000, apropriando-se indevidamente dessa somma.
Só agora numa revisão de contas é que foi veri- ficada a falcatrua.

Perdeu alguma cousa?

Vá á I. G. C.

As pessoas que perderem, d'ora avante, objectos em logares publicos deverão pro- cural-os, de preferencia, na Inspectoria da Guarda Civil.
A referida inspectoria fornecerá diariamen- te á imprensa uma relação dos objectos encontrados pela Guarda Civil nos theatros e casas de diversões, bem como nas vias e logradouros publicos.
Foram encontrados, hontem, na «matinée» do theatro Recreio Dramatico, um Manual de Piedade, e no theatro São José, á noi- te, uma boá de pelle.
—— Ao commissario de dia ao 10º distri- cto policial foi entregue um papagaio, en- contrado á rua Figueira de Mello.

As bandalheiras do Caes do Porto

Proseguiu o inquerito sobre o roubo de dez caixas

A' requisição do Sr. inspector da Alfandega compareceu hoje na sala de inqueritos da nossa aduana o detento Alfredo Mello, ex-fiel do ar- mazem 4 do caes do porto.
Alfredo Mello foi á Alfandega depor no in- querito aberto para apurar a quem cabe a res- ponsabilidade pela saida clandestina de dez cai- xas depositadas no armazem de onde era fiel o depoente.
O transporte do ex-fiel foi feito da Casa de Detenção para a Alfandega em carro forte.

As novas auxiliares do ensino

O Sr. prefeito municipal, em data de hoje, lavrou a nomeação das 97 normalistas do 4.º anno para exercerem as funcções de auxiliares de ensino a seguir:
Abigail Baptista dos Santos, Adalgisa Al- ves, Adalsina Costa Mattos, Adelaide Do- natila Ferreira França, Aidyl Moreira Sam- paio, Aida de Moraes, Alayde Pinto, Alber- tina de Araujo Costa, Alice Guedes de Oli- veira, Alzira de Oliveira Imbuzeiro, Alzira Ferreira da Costa, Alzira Monteiro Gomes, Amalia Luiza Paraguassu', Anna Norberta Marianno de Oliveira, Antonieta de Lima Camara, Aurea de Figueiredo Paiva, Aure- relia Lopes, Brites Alvares Barata, Carlinda Mendes Barreto, Carlota Mendonça, Arraes, Carmen Marcello Teixeira, Cecilia de Mo- raes Cabrita, Cecilia Moraes, Cecilia Van Capelle, Celia Botelho, Clarisse Marques do Valle, Dinah Peixoto de Azevedo, Dina Marinho, Djanira Carvalho de Oliveira, Do- ra Cardoso Maggioli, Dulce de Araujo Me- deiros, Dulce Mariano da Silva, Elcas Mal- ho da Silva Costa, Ernani Joppert, Eugenia Adjuto, Ernestina da Silveira, Eurydice Mar- ques Peres, Ercilia Maria da Silva, Esther de Magalhães Barreto, Felizarda de Siquei- ra, Gripperia Grup, Guilhermina Pinheiro, Gulnare Hemeterio dos Santos, Hercilia Maia de Castro, Hylda Cardoso Pereira Lei- te, Ida Chaves Barcellos, Ilka Moutinho, Irene Villas Boas, Isabel Dowsley, Isaura Corrêa de Vasconcellos, Isaura Pinto Gon- çalves, Isaura Mariano de Oliveira Lobo, Jandyra Ribeiro de Moraes, Josephina Au- gusta Tavares Drummond, Josephina de Souza Neves, Judith Antonieta da Silveira, Judith Carvalho, Judith Mége, Julieta de Azevedo Figueiredo, Julieta Crissiuma de Toledo, Julieta Palmeira, Julieta Pontes, Leonidia Martins Neves, Livia da Silva Cor- rêa, Luiza Cruz, Lydia Pereira Sarmento, Margarida Adelaide da Silveira, Margarida Rachel da Conceição, Margarida Villela Frei- tas, Maria de Lourdes Rodrigues, Maria de Moura, Maria Edith Cavalcanti de Mel- lo, Maria José Avellar Lacerda, Maria José Verissimo, Mariana Corrêa da Silva, Ma- thilde Leonora Neptuno de Bolivar, Mercedes de Carvalho, Nair Ramos, Noe- mia Pimenta Guarino, Olga Bittencourt, Olga Neves Florein, Ophelia Ferreira, Orbella Marques de Souza, Palmerinda Miguez, Re- gina dos Santos Damasceno, Ruth Maria Vieira, Stella de Medeiros Santos, Tasso Peres, Thereza Eugenia da Silva, Victorina Rosa de Mello, Yvonna de Oliveira, Zilda Corrêa de Vasconcellos, Zilda Schroeder de Goulart, Zuleika de Vasconcellos, Zulmira de Albuquerque Lima e Marietta da Cruz Mattos.

Um encalhe rapido

Esta tarde, quando deixou a boia para exercicios, o vapor escola "Primeiro de Mar- ço", devido a grande maré, encalhou nas pro- ximidades da ponta do Calabouço, sendo ne- cessario para safal-o o auxilio de um rebo- cador da Marinha.

Morrer... embriagado

Ao "ether" pelo ether

O operario Affonso Coelho Loureiro, com 20 an- nos, residente á rua Cupertino n. 77, em Quintino Bocayuva, desgostoso, resolveu morrer.
Mas como ?
Embriagado pelo ether.
Foi á pharmacia, pretextou um ataque hysterico e comprou-o.
Chegado á casa, ingeriu-o.
Morrer... dormir....
Talvez sonhar... quem sabe?
Mas não morreu, não dormiu, nem sonhou.
Tomou um vomitorio e... ficou curado pela As- sistencia.

Tomaram posse de seus cargos hoje o desembargador Edmundo Rego e os juizes Paulino Silva, da Segunda Vara Civel e Machado Guimarães, da Primeira Vara de Orphãos.
A posse do desembargador Edmundo Re- go foi dada pelo presidente da Côrte de Ap- pellação, com a presença de grande nume- ro de magistrados e advogados.
A S. Ex. foi offerecida uma «corbeille» de flores naturaes. Foram feitos muitos cum- primentos ao novo desembargador.

COMMUNICADOS

Dr. Ernesto Frederico da Cunha

Os seus collegas e demais funcciona- rios da 2ª Delegacia de Saude fa- zem celebrar por sua alma uma missa ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, na terça-feira, 6 de abril, 1º anniver- sario do fallecimento do seu saudoso com- panheiro e chefe.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

13336	16:000$000
24950	2:000$000
3104	1:000$000
8867	1:000$000
11040	1:000$000

Premios de 200$000

7348	47708	37336	732	33796
9213	30613	48294	38870	35204
8663	35146	18078	32027	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	836	Cobra
Moderno	510	Coelho
Rio	733	Cobra
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

As excavações interessantes

A cruz em fórma de T

Sob a epigraphe «Interessantes aspectos do grande acontecimento religioso» relata a A NOITE no seu numero de quinta-feira uma conversa que tivera com o erudito padre Etienne Brasil, que nos fez saber ter sido a cruz do Golgotha não da fórma actual romana, mas da fórma de T.

Tal facto, Sr. redactor, é do maior interesse para seu assiduo leitor, que subscreve, porque já tem notado em alguns quadros celebres que a referida cruz tem a fórma de T e, muitas vezes, tém-se perguntado por que razão se usava este symbolo no Egypto dos Pharaoes e em todos os tempos na India, sob a denominação de Tau ou Tao, o qual tambem tem visto em escudos heraldicos da França.

Consultando um velho diccionario encontrou que Tao é, na China, um dos nomes do Ser Supremo. Significa a razão, e se applica a Deus considerado como autor das leis da Natureza.

Os autores do Culto da Razão, na França, em 1793, inspiraram-se nos dogmas do Taoísee, ou religião do Tao, fundado por Laoтsen, no VI seculo, o qual diz: — «Antes do cháos que precedeu á nascença do céo e da terra, um só ser existia, immenso, silencioso; póde-se-lhe considerar a mãe do Universo; ignoro seu nome, mas designo-o pela palavra Tien ou Tao, que significa Razão».

Qual não foi meu assombro, porém, ao ler num dos ultimos numeros da «Illustration» franceza que na cathedral de Reims soffreu estragos uma sala, a qual, Sr. redactor, chama-se sala do Tao! Não se trata, já se vê, de analogias pueris ou de meras coincidencias; resta saber si o Tao do Egypto, da India e da China alguma relação tem com a fórma que diz sua reverendissima foi dada ás duas vigas que serviram para infamante supplicio do Nazareno.

Vê-se, pois, como a cruz é proveitoso assumpto de meditação e até de abstracções interessantes, independente da parte que appella aos corações. — ROMA.

P. S. Falando a respeito com um geometra, fez-me ver que o «tao» constitue-se com as seis faces do cubo, que bem se pode considerar a forma representativa da perfeição, e disse-me outras cousas interessantes, tendentes a demonstrar como o Tao é a chave das fórmas.»

O Mario teve graça... e xadrez

Passava pela praia da Lapa o individuo Mario Ferreira, residente á avenida Salvador de Sá n. 21, dirigindo graçolas ás mulheres, quando o commissario Menezes, do 13º districto o observou.

Mario reagiu, aggredindo aquelle commissario, pelo que foi preso e autuado em flagrante.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

ROTTERDAM, 5 — Despachos recebidos de Berlim dizem que o ministro da Marinha, da Allemanha, inspeccionou 18 submarinos que estão sendo construidos nos estaleiros de Kiel e que serão lançados ao mar no proximo mez de maio.

ROMA, 5 — Nas rodas politicas affirma-se que o embaixador da Allemanha, nesta capital, principe de Bulow, declarou aos Srs. Salandra e Sonnino, que a Austria estaria disposta a ceder á Italia toda a região do Trentino até Roveredo e a discutir as necessarias garantias para conservar ao territorio e cidade de Trieste o seu caracter genuinamente italiano.

Os jornaes, publicando essa noticia, põem em duvida a sua veracidade.

ROMA, 5 — Informam de San Remo, que o consul da Allemanha, naquella cidade, convocou os seus compatriotas ali residentes e convidou-os a se retirarem para a Allemanha.

PETROGRAD, 5 — O coronel Miasoyedoff, interprete addido ao estado-maior do 10º corpo de exercito russo, foi condemnado á pena de morte e enforcado, pelo crime de alta traição, por ter ficado provado ser elle o causador da derrota das forças russas nos lagos Masurianos, devido ás falsas informações que prestou ao general Sievers, induzindo-o a seguir um caminho errado, quando ao mesmo tempo dava aviso disso ao general Hindenburg.

PETROGRAD, 5 — Foi nomeado o general Miguel Alexieff, para o commando das forças da linha de Varsovia no mar Baltico.

NOVA YORK, 5 — A's 3 horas communicou-se ao commandante do cruzador auxiliar allemão "Prinz Eitel Friedrich", já haviam decorrido quatro semanas de estadia daquelle navio no porto de Newport News, estando portanto, vencido o praso marcado para a sua permanencia no referido porto.

FOIÇADA

Em Cordovil

Francisco Baptista Ferreira, residente na estação de Cordovil, passava por esse logar um pouco alcoolisado.

De repente sentiu uma pancada na cabeça.

— Que é isso?

Passa a mão na cabeça e encontra-a molhada.

Vae olhar para cima e ainda divisou uma foice que caia e uma mão que a empunhava...

Outra pancada e elle, por sua vez, caiu.

Quando a policia chegou, foi só para fazer medicar o ferido.

Dez annos depois

— ELLE!

O seu a seu dono

Vão longos annos.

A principio, eram uns guinchos agudos. Depois, já saiam alguns sons.

A visinhança foi se acostumando...

Afinal, podia ser ouvido: as melodias saiam do sopro forte do flautinista.

E assim, o flautim ganhou nome.

Seu proprietario, Luiz de Castro, então musico velho do 1º batalhão de infantaria do Exercito, um dia, já são passados longos 10 annos, chegou ao batalhão e não encontrou o seu velho amigo e companheiro — o flautim.

— Como? Quem o tinha furtado?

E começaram as diligencias.

Foi preso o menor Guilherme, que hoje está homem. Nada.

Foram presos soldados. Nada.

Revolveram tudo. Nada.

Com o correr dos annos ninguem mais se lembrou do caso. Só o Luiz não o esquecia.

Deu baixa; foi ser agente de policia.

Quando em serviço, via o flautim tocando á sua frente...

Saiu da policia.

Empregou-se no Parc Royal e o flautim não saia da imaginação.

Um roubo na casa de um dos socios do Parc, na rua Aprazivel, e o Luiz foi incumbido das buscas nos «belchiores».

Hoje elle entra na rua da Carioca 31. Examina.

— Ah! Elle!

— Quem? pergunta o homem do «sebo».

— O meu flautim.

E foi correndo á delegacia do 3º districto, onde o commissario Bemvindo mandou apprehender o instrumento.

E agora, quanta melodia, no contar o flautim a historia de sua vida, os labios por que passaram as alternativas dos altos salões aos modestos «chôros»...

O seu a seu dono.

Os armenios revoltaram-se

QUE E' ZEITUN?

O "Daschnak" e o "Droschak" em acção

Telegrammas de além-mar noticiaram que factos gravissimos estão se passando na Asia Menor e que a agitação armenia é intensa em Zeitun. Vamos prestar algumas informações sobre esses acontecimentos que poderão ser fataes para os turcos, e contribuir poderosamente para liquidação final do pestifento sultanato dos Osmanlis.

A antiquissima e culta nação armenia está avaliada hoje em cerca de dez milhões de individuos (cinco milhões na Russia, dous e meio na Turquia, um e meio na Persia e dous na dispersão). Esse povo procurou sempre a sua independencia, tal qual a Polonia.

Além de constantes revoltas contra o dominio, ominoso, dos turcos, formaram-se, desde vinte e seis annos, dous formidaveis partidos revolucionarios: o «Droschak» e o «Daschnak». O primeiro foi a alma da resistencia heroica de Zeitun. O segundo dirigiu os movimentos sediciosos da Grande Armenia (Sassun, Van, Musch, etc.)

Hoje todo bom armenio está inscripto num dos dous partidos e contribue, pelo menos pecuniariamente, para a obra benemerita da independencia nacional.

O «Daschnak» é hoje uma verdadeira potencia com que os governos da Europa tratam accordos; o seu nome, sómente, dá calefrios ao sultão Mahomet.

Na presente guerra, os armenios não podiam hesitar. Tinham obrigação de se collocar ao lado dos alliados, já pelos cinco milhões de armenios russos, já pela protecção dispensadas pelos francezes e inglezes aos orientaes, já pelo odio bem justificado aos turcos.

Mas onde estavam esses patriotas, esses revolucionarios? Por que não se falava nelles?

Os «daschnakistas» forneceram ao Exercito do czar quatrocentos mil regulares, além de sessenta mil voluntarios chefiados pelo valente Andranik.

E não ha duvida que os successos obtidos pelos moscovitas no Caucaso são devidos, em grande parte, aos armenios.

Faltava o «Droschak». Eis que elle tambem apparece. Zeitun, a cidade santa e heroica, a Troya armenia, que «nunca ainda foi calcada pelos soldados turcos», vae ser a alma da revolta. Essa montanha legendaria já inspirou um grande numero de poetas armenios e estrangeiros. Em Zeitun um punhado de bravos repelliu grandes exercitos turcos. E' um caso sem precedentes nos annaes dos povos.

Os immortaes zeituniotas bateram successivamente: em 1808, Kalender-Pachá; em 1819, Tchapan-Oglou; em 1842, Youssouf-Pachá; em 1847, Topal-Sado; em 1857, Kurchid-Pachá; em 1862, os 40.000 homens de Aziz-Pachá (!); em 1879, Veyci-Pachá. Emfim, em 1908, cinco mil heróes apenas (entre elles meninos e mulheres), fizeram frente, entrincheirados atrás dos seus rochedos, aos 300.000 regulares enviados pelos jovens turcos! Nessa occasião as potencias da «Triplice-Entente» intervieram e mantiveram a autonomia da cidade de Zeitun, que continuou a ser governada por um principe christão.

Chegou a hora de se pagar o tributo de gratidão. Zeitun auxiliará os alliados. O brado da revolta já repercutiu na montanha santa. Os soldados sairam dos seus reductos; as mulheres zeituniotas (essas bellas e fortes creaturas) pegarão em armas. A alma nacional armenia acordou como de uma profunda lethargia.

Desta vez a turcalhada será mesmo varrida.

ETIENNE BRASIL

Uma serenata que acaba em tiroteio

Que é do cantor?

—Stella abre a janella...

Pum! Pum! Pum!

E a serenata foi interrompida por um tiroteio dos diabos.

Gritos, correria, apitos de soccorro, ataques, um berreiro formidavel.

A policia do 2º districto corre ao local — o interior da avenida da rua Senador Pompeu numero 37.

—Que ha? Onde estão os feridos? indagam os policiaes, a alguns moradores, que, pallidos, transidos de susto appareciam ás janellas.

Ninguem sabia de nada. Estavam todos dormindo quando o cantor se fez ouvir. Subito ouviram-se os estampidos, chegando á janella viram um grupo que corria... e mais nada.

A policia prendeu alguns typos que perambulavam pelas immediações, suspeitando fossem elles os autores da desordem.

Chocam-se dous vehiculos

NO MEYER

Um medico ferido

Passava hoje pela rua Archias Cordeiro, no Meyer, a ambulancia do Exercito, dirigida pelo "chauffeur" Alfredo Bulhões, quando, surgiu á sua frente o caminhão n. 1.728, tendo como carroceiro Vicente de Oliveira.

Não podendo parar o auto, chocaram-se os dous vehiculos, resultando ficarem ambos com avarias.

O Dr. Nestor de Noronha, que viajava na ambulancia, ficou ligeiramente ferido no rosto, pelos estilhaços de vidro, que se partiram com o choque.

A policia do 19º districto, por seu commissario Octavio Ramos, tomou conhecimento do accidente.

A Claudina furiosa

Uma delegacia virada em "frege"

E' uma mulherzinha de truz a Claudina Carmo da Conceição, encarregada de zelar pela casa de commodos da rua Camerino n. 32.

Hoje, pela madrugada, Claudina entendeu de fazer summariamente o despejo da inquilina Maria Nunes.

Entre as duas travou-se então uma discussão até que Claudina avançando para Maria vibrou-lhe varias cacetadas.

Alguns moradores da casa ouvindo a algazarra que se fazia, sairam de seus quartos para apaziguar a cousa.

Mas, qual! Claudina estava furiosa e não attendia a ninguem.

A muito custo foi contida por uma praça de policia que acudira ao local.

Conduzida para a delegacia do 2º districto, ainda ahi a mulherzinha não socegou, e "espalhando-se toda" atracou-se com o commissario Eugenio.

Subjugada afinal, foi mettida no xadrez.

O Dr. Augusto Mendes, delegado daquelle districto, mandou lavrar contra a "valente" auto de flagrante.

OS CASOS RAROS

Um féto que pesava sete kilos

Foi recolhida ha poucos dias passados á Santa Casa de Misericordia uma senhora no ultimo periodo de gravidez.

Depois de um longo padecimento, accusando a gestante 40 pulsações por minuto, deu-se a "deliverance", morrendo a senhora por essa occasião.

Os medicos resolveram proceder então a um exame para apurar a causa de sua morte, pois, a pobre senhora apresentava-se como um caso anormal.

Havia expellido um feto de porporções extraordinarias, apparentando a conformação de uma creança de quatro mezes de vida extra-uterina.

Um minucioso exame constatou ter a pobre senhora soffrido uma ruptura no utero, seguida de hemorrhagia abdominal interna. Fôra a causa de sua morte inesperada.

O formidavel feto pesava sete kilos.

A senhora em questão, dera ao se recolher á Santa Casa o nome de Melchiades do Rego e disse residir á rua Alice n. 54.

Morto na linha ferrea

A's 23,30 de hontem, o trem S M 17 entre Madureira e Rio das Pedras alcançou o pardo Eusebio Francisco dos Santos, de 34 annos de edade, solteiro, trabalhador e residente á rua João Vicente n. 259, estação de Madureira.

O infeliz, que recebeu fractura no craneo, morreu instantaneamente, sendo seu corpo remettido pela policia do 23º districto para o Necroterio.

Os conscriptos do "Rivadavia" vão receber o premio de comportamento

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A Associação Pro Patria entregará aos conscriptos que fazem parte da guarnição do couraçado «Rivadavia» os premios que a referida associação resolveu conferir aos que se salientaram pelo seu bom comportamento.

Com que appellido deve Guilherme II passar á Historia?

O plebiscito continúa a ter grande acceitação

Guilherme, o paranoico (R. M.).

Guilherme, a majestade do heroismo (5 votos: F. Mello, Antonio Silva, José Teixeira, Manoel Silva e M. Carvalhal).

Guilherme, o terror dos gaulezes (Joseph Rouget).

Guilherme, o exterminador dos apaches (Agenor de Oliveira).

Guilherme, o sinistro epileptico (Brunetto).

Guilherme, o forte (Raymundo Costa Bastos).

Guilherme, o rei carrasco (Estrella).

Guilherme, le mangeur de blancs (A. B.).

Guilherme, o Antichristo (Z. de Campos).

Guilherme, o terrificante fazedor de orphãos (J. L.).

Guilherme, o primeiro homem da Europa (Americo de Souza Neves).

Guilherme, o heroe traido (Ismael Hahnemann).

Guilherme, o espadachim europeu (Oscar Fonseca).

Guilherme, o imperador de papel (Deocleciano).

Guilherme, o soldado de chumbo (Nino).

Guilherme, o manequim fantastico (Zé Garrote).

Guilherme, o alma invencivel (D. Bacalhão).

Guilherme, o sarrabulho de todas as boccas (Asturias).

Guilherme, o ariomaniaco (mania de ser guerreiro valente) (Marte).

Guilherme, o incendiario (Thomaz Confiança).

Guilherme, o cobarde (Um anti-militarista).

Guilherme, o pirata de Angola (João dos Santos).

Guilherme, o azar do mundo (Oswaldo Barroso).

Guilherme, o primeiro guerreiro do mundo (J. S. Mello).

Guilherme, o incendiario (J. C.).

Guilherme, o super-homem (José Leite da Costa).

Guilherme, o cultor da ruina universal (Jaf.)

Guilherme, o delirante (Pedro Nunes).

Guilherme, o heroe mundial (João de Oliveira).

Guilherme, o Caligula do seculo XX (Pedro Pereira da Silva).

Guilherme, o Caligula do seculo XX (Serino Ramos de Oliveira).

Guilherme, o Caligula do seculo XX (Galvão).

Guilherme, o leiloeiro do desmembrado imperio ottomano (Raul Recaponio).

Guilherme, o vendaval da morte (Ajax de Mello).

Guilherme, o verdugo sanguinario (Antonio Mendes da Silva).

Guilherme, o terror da Europa (Adriano Antunes de Faria).

Guilherme, o espirito de Marte (W. T. A.).

Guilherme, o Deus da barbaridade (Mello).

Guilherme, o desvairado germanophilo (Guimarães).

Guilherme, o majestoso (Alfredo Fonseca).

Guilherme, o heroe dos heroes do seculo XX (Guilherme Stoeber junior).

Guilherme, o imperador vencedor nunca vencido (Dous leitores).

Guilherme, o audacioso (Kronprinz).

Guilherme, o director do jornal (A "Tribuna").

Guilherme, o audaz (Renato Nunes).

Guilherme, o vulcão monstro (Juinho).

Guilherme, o grande (João Malfetano).

Guilherme, o terror da Europa (Salvador Malfitano).

Guilherme, o imperador do mundo inteiro (Erica).

Guilherme, o imperador dos imperadores (A. L. Santos).

Guilherme, le fleau de l'humanité (B. H.).

Guilherme, o genio (L. Barbosa).

Guilherme, o genio (J. F. J. Britto).

Guilherme, o Herodes do seculo XX ([illegible] O. T.).

Veiu á nossa redacção o Sr. Cleveland Paraiso protestar contra a inclusão do seu nome numa lista de votantes publicada na A NOITE de ante-hontem, dando 22 votos ao kaiser como "paladino da liberdade".

Disse-nos o Sr. Paraiso que a sua opinião é justamente opposta á emittida naquella votação.

Um escravo elegante...

De Muro processa Pasquali

De Muro, o conhecido tenor que o povo carioca tanto aprecia, está agora empenhado em uma questão judiciaria bastante original perante os tribunaes de Roma.

De Muro, como quasi todos os artigos italianos, «fez-se»... Era pobre e sargento de infantaria.

Sua voz, ouvida por quem entendia, foi reconhecida uma joia de valor. Mas era preciso estudar e faltavam-lhe os meios. Então concluiu com o Sr. Pasquali, o mesmo da conhecida empresa cinematographica de Roma, o seguinte contrato. Pasquali daria a De Muro uma mesada de 130 liras (90$ da nossa moeda) até concluir os estudos e mais professores e roupa. De Muro empenhava-se a ceder a Pasquali 50% dos lucros que teria na sua carreira de cantor.

Ora Pasquali gastara em tudo sete mil francos e a carreira do ex-sargento de infantaria foi tão brilhante que, apezar de estar cantando apenas ha alguns annos, já rendeu a enorme somma de 80 mil francos!

Agora o artista explorado esperava um «bello gesto», — esperava que Pasquali lhe dissesse: — Bem, agora rasguemos o contrato. Você já me rendeu uma fortuna...

Mas não. Acha que ainda deve exploral-o. E' um excellente escravo!

Então De Muro o mez passado lembrou-se que Pasquali faltava ao contrato: não lhe pagara os professores de solfejos durante o estudo e quer rescindir judicialmente o contrato.

A miseria faz escravos de todas as cores...

Um casamento tragico

As incriveis barbaridades da policia turca

Correspondencia especial para a A NOITE

Fayoum (Egypto), 20 de fevereiro de 1915.

A colonia syria residente no Egypto recebeu do seu patricio S. K. um pedido de auxilio contra as barbaridades praticadas pelos turcos. Que auxilio lhe poderão prestar os syrios no caso de que se trata.

Calcule-se que as atrocidades de que se queixa o Sr. S. K. são daquellas para as quaes não ha remedio immediato.

Esse senhor, que dispõe de avultada fortuna, casara-se e no dia do casamento, deu no seu palacete em Jaffa, uma grande festa. Passou-se isso no dia 29 de janeiro corrente. Pelas oito horas da noite, em companhia de seus convidados, os noivos divertiam-se alegremente, da sala, quando a patrulha da policia turca penetrou nos salões e poz tudo em debandada. Os noivos foram despojados de suas joias, principalmente a noiva, que teve cortadas as orelhas, de onde pendiam as bichas de brilhantes no valor de cinco contos de réis.

Mas não ficou ahi a barbaridade dos turcos: a pobre moça, exvaindo-se em sangue, foi torpemente violentada, servindo de pasto á libidinagem de todos os soldados e veiu a morrer pouco depois nos braços do noivo, que fôra obrigado a presenciar a infamia, tolhido nos seus movimentos.

Não satisfeita com isso, a policia turca saqueou o palacete, levando comsigo tudo o que lhe foi possivel conduzir, deixando a casa quasi vasia.

Que diz a isso a colonia syria do Rio de Janeiro, que tão indignada se tem mostrado commigo por dizer a verdade nestas correspondencias para A NOITE? — J. C…

QUEBRA CABEÇA

A's autoridades do 23º districto queixou-se o lavrador portuguez [illegible], residente na estação de Honorio Gurgel, ro de São José de que seu companheiro de casa e trabalho, de nome Manoel Rodrigues, o havia aggredido a golpes de foice na cabeça, lado esquerdo, e braço.

Foi medicado em uma pharmacia do local e recolheu-se á sua residencia.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

O Jockey-Club iniciou hontem finalmente as nossas festas hippicas, já tão queridas pelo povo carioca.

Da corrida demos hontem mesmo em pagina de ultima hora o seu resultado completo e geral.

Falemos agora ligeiramente desta festa de estréa.

Nada faltou ao sympathico prado para a excellencia do seu "meeting".

O dia rutilante de sol, azul e não quente animou a assistencia, que avultadissima enchia as archibancadas, a "pelouse", o ensilhamento, forrageando, gesticulando, commentando alegre as probabilidades dos concorrentes e ovacionando os vencedores.

A's 12,45 mais ou menos, a sineta badalou para a saida dos animaes para a raia, depois de tres longos mezes. Um movimento de enthusiasmo levantou como a uma só pessoa as muitas que lá havia. E quando, deante do "starter", os potrinhos num movimento rapido tiveram a passagem livre, uma como scentelha electrica correu entre toda aquella multidão fazendo-a fremir de emoção e como effeito saiu daquellas bocas um grito unisono e longo.

Estava começada a temporada sportiva.

E com o mesmo enthusiasmo e animação transcorreu o "meeting" pelas bocas a fóra, terminando ás 5 em ponto.

As saidas, rapidas e em bons momentos estiveram boas. Houve respeito por parte dos profissionaes, ordem e contentamento por parte do publico, cavalheirismo por parte da directoria, e alegria, enthusiasmo e satisfação.

Todos os elementos, emfim, se congregaram para auspiciosamente iniciar a nossa estação mais querida — a do sport.

Luta Romana

O 6.º campeonato

A noite de hontem foi ainda gasta com a luta entre Le Boucher e Kormandy.

Os dous lutadores, embora empregando sempre golpes prohibidos, desenvolveram excellente jogo, equilibrando pela escola de um e pese do outro.

Amanhã, segundo o regulamento das lutas, será decidida, devendo começar ás 22 1|2 horas.

Hoje lutarão:

Youssouf contra Lohmeyer ("poule" de grande importancia);

Pampuri contra Goldbach;

Schultz contra Matuchevich.

Durante a luta de hontem houve uma nota brutal que cumpre ser registada.

Uma galante creança de cinco annos, com muita graça gritava constantemente, chamando pelo nome de Le Boucher. Foi isto o bastante para que Chevalier, alheio á disputa, interviesse e, em "argot" grosseiro, se dirigisse á creança.

A platéa indignada e a propria policia chamaram á ordem o indelicado lutador, que, estamos certos, não mais repetirá essa façanha.

Noticiario

Apezar da abertura da temporada turfista nesta capital, as corridas realisadas hontem no prado da Mooca tiveram grande animação quer pelo lado social, pois foi avultado o numero de "turfmen" que affluiram ao "meeting", quer pelo lado puramente turfista, visto que o movimento da casa de apostas subiu ao bom total de.... 33:136$000.

Para esse enthusiasmo concorreu, sem duvida, a realisação do "Grande Premio Imprensa", de 5:000$ de premio, que foi ganho "au petit galop", de ponta a ponta, pelo excellente Argentino, da coudelaria Brasil. O vencedor que, como se sabe é representante do turf carioca, levou a direcção de H. Rodriguez, piloto chileno que veiu em companhia de L. Araya. Quer isto dizer que H. Rodriguez estreou nas nossas pistas com felicidade.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

1º pareo — venceu Thalia (J. Silva), em 2º Gardingo (J. Augusto).

2º pareo — venceu Jouet (German), em 2º Recuerdo (J. Silva).

3º pareo — venceu Margot (J. Lobo), em 2º Iago (German).

4º pareo — venceu You-You (Gibbons), em 2º Rubi (J. Lobo).

5º pareo — venceu Menuet (H. Rodriguez) em 2º Filense (J. Alonso).

6º pareo — venceu Argentino (H. Rodriguez) em 2º Chileno (German).

7º pareo — venceu Sornette (J. Augusto), em 2º Sparta (Gibbons).

—— E' toda elogiavel a pericia do velho Santiago Villalba, "entraineur" da coudelaria Brasil, comprovada, hontem, deante das victorias de Guido Spano e Disturbio, nesta capital, e Argentino em S. Paulo. Além destas victorias os seus pensionistas La Scinva, Dreadnought e Mont Blanc alcançaram honrosos segundos logares.

Vê-se pois que todos os animaes da coudelaria Brasil que se apresentaram hontem a correr lograram collocação e isso graças á competencia do velho Santiago.

—— A directoria do Jockey-Club resolveu, em boa hora, deferir o requerimento em que varios dos nossos jockeys pediam para não ser incluido na montaria o peso do freio ou bridão.

JOSE' JUSTO.

Centro Artistico Juventas

Escrevem-nos:

«Precisando desfazer um equivoco, peço-vos acolhimento e attenção para o facto seguinte: Em noticia de 1 do corrente, publicada pelo vosso jornal, vi, com espanto, a realisação de uma assembléa do Centro Artistico Juventas, na qual havia sido eleita a nova directoria para o triennio de 1915 a 1918.

Causou-me espanto porque, sendo eu, então, presidente do Centro, não convoquei assembléa alguma para esse fim. No sabbado proximo passado realisou-se, ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios, conforme já estava annunciada por tres vezes, uma sessão convocada e presidida por mim, estando presentes os Srs. Moreira de Vasconcellos, Henrique Cavalleiro, Eurico Alves e outros.

Nesta assembléa foram approvados os novos estatutos do Centro e que serão opportunamente publicados na «Gazeta de Noticias». Segundo estes estatutos, foi encarregado de organisar a V Exposição o Sr. Manoel Domeneck e não foi (ainda de accordo com os estatutos), eleita directoria alguma nem tão pouco orador official, cargo que nunca existiu no Centro Juventas.

Com a publicação dos estatutos reformados, V. Ex. verá a inverdade da noticia, tão gentilmente acolhida em vosso sympathico jornal.

Quererão talvez introduzir no Centro Juventas a mania das dualidades?

E' supinamente ridiculo!

De V. Ex. cat. — Marques Junior, ex-presidente do Centro Artistico Juventas.»

Soldados desordeiros

Um homem ferido

Em um botequim da rua General Pedra, esquina da rua Marquez de Pombal, houve esta noite um serio conflicto entre soldados do Exercito e populares.

Do conflicto saiu ferido com uma facada Antonio Casemiro Coutinho, portuguez, trabalhador, residente á ladeira da Madre de Deus n. 18, não sendo grave o seu ferimento.

Dos promotores do conflicto a policia do 14º districto prendeu apenas o soldado numero 339 do 13º regimento, Onofre Domingos Ferreira, accusado como autor do ferimento de Coutinho, por terem os seus companheiros se evadido.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O sargento da Brigada Policial Eduardo Braga, em companhia de um vagabundo, promoveu esta noite grandes desordens na praça da Republica.

A policia soube do acontecido e chegou a tempo de evitar serias consequencias prendendo o policial barulhento.

Preso e levado para o 14º districto de policia, Eduardo Braga desacatou as autoridades civis na propria delegacia, sendo preciso um carro forte para que o terrivel sargento fosse transportado para o quartel da sua corporação.

Um louco é encontrado enforcado

No hospital do Carmo

De certo tempo a esta parte já Domingos de Carvalho se despreoccupava de seus compromissos, o que causava espanto aos seus irmãos, que o sabiam activo, trabalhador.

Residindo á rua D. Luiza n. 73, onde se entregava á profissão de carpinteiro, Domingos começou a manifestar symptomas de alienação mental, dizendo-se perseguido por imaginarios inimigos.

Nesse estado foi internado no hospital do Carmo, ante-hontem.

Sendo tomado por violentos ataques, a administração daquelle estabelecimento o recolheu a um quarto forte, onde hoje, pela manhã, Domingos rasgando um cobertor, amarrou-o a uma trave, enlaçando-o ao pescoço.

Encontrado já morto, a policia do 12º districto fel-o examinar por um medico legista, photographando-o e removendo o seu cadaver para o necroterio da policia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. da S. R. — E' preferivel a vaselina com iodol.

P. B. T. — Deve fazer duas cousas: 1º, abolir as causas facilmente «aboliveis» do seu nervoso: fumo, café, moradia á beira-mar, etc.; 2º, submetter-se a um exame medico para saber si tem aortite, aneurysma, vermes intestinaes, si soffre do estomago; si fôr do sexo feminino é preciso conhecer o estado do utero, trompas, ovarios, etc.

F. R. R. — A que raça pertence o «bicho»? E' dos «bravos» ou dos «mansos»? O tratamento varia muito de um para outro. Queira procurar-nos.

J. P. C. — 30 injecções de bioplastina, em duas séries de 15, com 10 dias de intervallo. Dormir um pouco depois do almoço e, si puder, ir passar uns tempos na roça.

S. C. B. — Quando se diagnostica «neurasthenia», não se diagnostica cousa alguma. E' como si se diagnosticasse «febre», «nervoso», etc. E' preciso conhecer a causa que dá esses symptomas. No seu caso parece-nos tratar-se de uma intoxicação intestinal, gerada e augmentada, talvez, pelo fumo e pela syphilis (aliás cada uma destas entidades, por si, é capaz de dar isso). Caso tenha já soffrido de rheumatismo, as perturbações do coração podem ser de natureza muito diversa.

E. U. — Si esse mal só appareceu ha um anno póde ser devido a uma causa mecanica. Essa causa póde ser nos homens o apparecimento incompleto de uma hernia e nas mulheres hernia ou deslocamento do utero. Quasi sempre é este ultimo.

J. M. — Vide Vinai: «La psiche nell'isterismo e nella neurastenia».

A. G. — Não ha de que. Não se incommode.

A. T. N. A. — Não ha de que. Folgamos em ouvir que «o nosso diagnostico foi acertado» e que seguiu o nosso conselho. Em relação aos remedios que lhe receitou o outro medico nada podemos dizer porque não vimos o estado em que se acha. Provavelmente a intoxicação, propria do seu estado actual, muito deve concorrer para os seus soffrimentos. A mudança de clima e o bom funccionamento do intestino a auxiliariam muito.

L. B. M. A. — Diminuir as preoccupações moraes. Trabalhar menos e tomar 60 duchas escossezas. Ao mesmo tempo deve submetter-se a um exame medico. Póde tratar-se de molestia infecciosa (do sangue).

A. A. — Já respondemos: «Não temos boas informações a respeito. O mais é com a fiscalisação da Saude Publica e da policia.»

P. S. M. (Bello Horizonte) — E' pena que o não possamos examinar. Concordamos com o medico de Barcelona; mas não podemos concordar em tudo. Si o senhor habita o Brasil ha muitos annos, duvidamos muito que o senhor possa curar-se, sem tomar remedio, só com o regimen. Segundo pensamos, no seu caso, ha tambem uma infecção que será preciso combater. Não lhe mandamos a receita porque não se deve receitar por simples suspeita.

Z. A. M. — Queira procurar-nos.

V. A. N. — E' necessario o exame do oculista.

J. R. R. — 15 dias não são bastantes. Em medicina nada ha de «mathematico» e muito menos o exame de sangue, quando é negativo. Para alliviar póde tomar duas capsulas por dia de (uso interno): Carvão naphtolado 30 centigrammos, magnesia carbonatada 15 centigrammos; para uma capsula. Faça 12 eguaes.

L. B. H. — Injecções glycerinadas «in loco». E' preciso cuidado, porque si fôr injectada em uma veia póde morrer de embolia. O remedio de que fala é bom. Mas o bom... para o doente ficar rico. Quanto ao ser ou não operado, isso é para julgar muito. Acreditamos com facilidade; ça ne nous regarde pas.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

DA PLATÉA

A revista «Mar de rosas...»

Candido de Castro, que já tem feito varios trabalhos theatraes de successo, inclusive um dos ultimos, representado no Apollo, a revista «Preto no branco», acaba de escrever uma nova revista, «Mar de rosas...», que vae á scena no Republica, no dia 9 do corrente, com montagem caprichosa.

A peça de Candido de Castro tem dous actos, oito quadros e duas apotheoses.

Procurando dedicar um quadro aos assumptos mais palpitantes de actualidade, Candido de Castro, reconhecendo o retumbante successo que tem feito o nosso brilhante collaborador do folhetim «Numa e a Nympha» Lima Barreto, com esse trabalho, resolveu dar-lhe esse titulo.

O que vae ser esse quadro dil-o a carta abaixo, que nos dirigiu Candido de Castro, gentilmente solicitando autorisação para utilisar-se do titulo do nosso folhetim:

«Sr. redactor. — Cordiaes saudações. — E' já do dominio publico que escrevi para a companhia do Republica uma revista a que intitulei «Mar de rosas...», dividida em dous actos, oito quadros e duas apotheoses.

Procurando, como é de suppor, assumptos palpitantes de actualidade, achei justo e de bom aviso assignalar o retumbante successo do folhetim do vosso querido Lima Barreto, publicado pelo vosso conceituado orgão com o titulo «Numa e a Nympha», fazendo disso um quadro de «feerie» ao qual procurei emprestar todo o carinho.

Em meu auxilio veiu o maestro Luz Junior, que, com a sua alta competencia, sobejamente conhecida, escreveu uma musica deliciosa para o quadro, na qual mais uma vez revelou o seu espirito altamente artistico.

Passado num bosque, fartamente illuminado, o quadro desenrola-se entre figuras fantasticas que se apresentam ao publico como uma cadeia de élos tenuissimos de renda e espuma, deluindo-se no avelludado serpejar dos arcos nos violinos grandemente enriquecidos pela musica de Luz Junior.

Exposto ligeiramente o que é o quadro, peço venia para exhibil-o á luz da ribalta com o titulo «Numa e Nymphas», contando que será um dos grandes successos da minha revista; póde ser que me engane, mas «errare humanum est»...

Sem mais, amigo grato — Candido de Castro.»

Noticias

O «jiu-jitsu», no Carlos Gomes

A empresa Paschoal Segreto annuncia para breve o seu segundo campeonato de «jiu-jitsu», que deve realisar-se no Carlos Gomes, logo que termine o actual campeonato de luta greco-romana, cujas ultimas provas estão ali se effectuando.

Para tomar parte nessas interessantes provas vem uma «troupe» de afamados lutadores japonezes, sob a direcção do Sr. Koma.

Companhia de operetas e revistas

No proximo mez de maio estreará nesta capital uma companhia brasileira de operetas, sob a direcção do actor Alvaro Colás, que dispõe, para esse emprehendimento, de valiosos capitaes.

A companhia explorará sobretudo a opereta franceza, com o velho repertorio da «D. Juanita», «Mascotte», «Sinos de Corneville», «Amor molhado», etc.

Alvaro Colás contratou para a sua «troupe» um elemento de grande realce, a graciosa actriz Marcelle Séguin, cujos triumphos já foram assignalados em Paris e varias outras cidades da França onde se exhibiu.

A artista cantora Marcelle Séguin

Para o elenco da alludida companhia foram tambem contratados os artistas Sebastião Arruda, Edmundo Maia e a actriz paulista Zozina da Rocha.

Nova companhia de revistas!

Communicam-nos o seguinte:

«Um grupo de artistas, á frente dos quaes se acham João Barbosa e Mario Brandão, irá explorar o genero comedia, burletas e revistas, no Royal Theatro, de Cascadura, vindo depois para o Rio Branco.

O elenco é o seguinte: Adelaide Coutinho, Brasilia Lazaro, H. Cavallier, Conchita Escuder, Candida Leal, Virginia Lazaro, Srs. João Barbosa, Mario Brandão, João Colás, Pedro Nunes, etc.

O maestro, é o Sr. Mario Peluso; o ponto, Izidro Nunes. A «mise-en-scène» será dos Srs. João Barbosa e Mario Brandão.

Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes o distincto actor patricio, acaba de deixar, de accordo com a empresa Paschoal Segreto, a direcção artistica da companhia do theatro São José, ora em Santos.

O conhecido artista deve chegar a esta capital depois de amanhã pelo «Hollandia».

Ao que sabemos, Leopoldo Fróes vem organisar uma companhia de «vaudevilles» e comedias para um dos nossos cinemas da Avenida.

—— Da distincta actriz patricia Guilhermina Rocha, que partiu para São Paulo com a companhia Eduardo Vieira, recebemos gentil cartão de despedidas, que agradecemos, fazendo-lhe votos de boa viagem.

Novidades estrangeiras

Em Buenos Aires, no theatro desse nome, estreou-se nos ultimos dias do mez passado a companhia hespanhola de zarzuelas Pablo Lopez, dirigida por esse artista, ja bastante conhecido do nosso publico.

—— A empresa theatral Da Rosa-Mocchi, arrendataria do theatro Colon, de Buenos Aires, este anno, acaba de recolher ao Banco Hollandez, dessa cidade, a caução exigida pela Prefeitura portenha para garantia do fiel cumprimento do seu contrato.

—— No Teatro Nuevo, da capital argentina, onde se acha trabalhando a companhia Pablo Podestá, foi representado, pela primeira vez ali, o drama em tres actos, do escriptor hespanhol D. Adrian Gual «Mysterio da dor», peça estreada em Barcelona ha uns seis annos, e cujo thema é o mesmo que Jacintho Benavente explorou depois no seu drama «A Malquerida», aqui representado no anno passado.

—— O grande actor hespanhol Henrique Borrás, que deve passar por aqui breve, numa «tournée» que vem fazer á America do Sul, acaba de tirar na loteria nacional de Hespanha um premio de 135.000 pesetas.

O festival de amanhã no Republica

Realisa-se amanhã no Republica a «serata d'onore» dos artistas Jayme Silva e Francisca Martins, da companhia portugueza que trabalha nesse theatro.

O programma do espectaculo é variado, delle constando a representação da revista portugueza «O 31».

—— Desligaram-se da companhia portugueza do Republica os artistas Magda Arruda e Martins dos Santos.

—— Realisa-se hoje, no Republica, o beneficio do actor Augusto Costa.

—— Vae deixar o elenco da companhia do Apollo, solicitando a sua dispensa, a actriz Nathalina Serra, que vae fazer parte da companhia nacional do Sr. Alvaro Colás.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O casamento da menina Beulemans»; Apollo, «De capote e lenço»; São José, «Mexe-mexe»; Carlos Gomes, variado; Republica, «Canção de Portugal»; Trianon, «Os filhos da Candinha».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Serão exigiveis amanhã, 6, as prestações dos titulos em moratoria, a saber: a primeira de 25 o/o dos vencidos a 7 de dezembro; a segunda de 35 o/o dos de 7 de novembro, e a terceira de 40 o/o, dos de 8 de setembro e 8 de outubro.

—— O «Araguaya» trouxe de Liverpool, 58 caixas de presuntos, 100 de bacalhão, 365 de provisões, 17 de queijos, 13 de bacon, 20 de peixe, e uma de pelles, e de Lisboa, duas caixas de conservas, 240 volumes de peixe, 253 de provisões, 305 caixas e um barril de vinho.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, nos dias 31 de março, 1, 2 e 3 do corrente, para a estação de S. Diogo, 2.336 latas, seis engradados e 101 caixas de manteiga, 180 caixas e 1.002 canudos de queijos, 638 saccos, 917 caixas e 1.407 jacás de batatas, 22 cestos e 174 jacás de carnes, 375 de toucinho, quatro de miudos, cinco de lombo, tres de mocotós, 14 caixas de requeijão, 20 de paio, duas de presuntos, 93 de banha e 44 saccos de feijão; para a estação de Alfredo Maia, 81 latas de manteiga, 438 caixas e um engradado de queijos, e 11 jacás de toucinho; para a estação Maritima, 1.090 saccos de feijão, 16 pipas de aguardente e 592 volumes de fumo.

—— O vapor nacional «Itatinga», trouxe de Porto Alegre, 873 caixas de banha, 2.164 saccos de feijão, 294 de arroz, 403 de amendoim, 16 de colla, 117 caixas de uvas, 116 barris de carnes, 103 quintos de vinho, 17 saccos de cêra, seis de cabello, oito caixas de conservas, 11 de fumo, dous de caramellos, 10 de succo de uvas, tres de toucinho, e 19 saccos de farinha; de Pelotas, 676 fardos de xarque, 1.631 saccos de feijão, 20 caixas de linguas, 10 de vinho, oito fardos de peixes, tres caixas de couros, 32.997 resteas e 173 caixas de cebolas, cinco barris de vinho, duas caixas de frutas e uma de charutos.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram nestes ultimos dias, 5.246 saccos de milho, 13 caixas de goiabada, cinco encapados de couros, 166 saccos de feijão, 18 de batatas, 19 de urucu', seis jacás de carne, tres caixas de mel, um encapado de fumo, 20 pipas de aguardente, 14 toneis de alcool, e 21 amarrados de esteiras.

—— O vapor nacional «Itaipava», trouxe de Aracaju', 7.460 saccos de assucar, e da Bahia, 91 caixas de banha.

O que dizem nossos leitores

O RESPEITO A' BANDEIRA

«Em seu numero de 15 do corrente publicou este jornal um exemplar da bandeira usada em uma solemnidade nos Estados Unidos como sendo a brasileira, estranhando que lá fosse a nossa bandeira tão mal conhecida a ponto de ser assim transformada pela senhora que se prestou a fazel-a, para que o Brasil não deixasse de estar presente symbolicamente.

Não é de admirar que isto succeda em uma localidade longinqua, onde o nosso pavilhão pouco tem ido, talvez, e que uma senhora dessa localidade ignore os detalhes do referido pavilhão.

O que é para nos causar admiração é que, nesta capital, em um orgão de publicidade nacional, dirigido por um ex-official de Marinha e dotado dos ultimos aperfeiçoamentos, a nossa bandeira seja estampada em condições identicas ás da bandeira usada nos Estados Unidos.

E a bandeira foi trazida ao publico dessa maneira, justamente para illustrar um commentario ao uso indevido do pavilhão nacional, pedindo sua regulamentação.

Quem quizer, porém, verificar o que fica dito acima basta abrir «O Imparcial» de 1º do corrente.

Nelle se acha a bandeira nacional com as estrellas distribuidas indifferentemente acima e abaixo da facha branca, illustrando o commentario ao officio em que foram pedidas providencias ao Sr. ministro do Interior sobre o uso indevido da bandeira nacional em Santos.

Em uma nação como a nossa, cujo povo é de origem as mais variadas e onde não é difficil encontrar localidades com maioria de estrangeiros, a educação civica é de muito maior alcance que nas nações já feitas, onde as mães têm todas a mesma origem nacional e formam o caracter de seus filhos de accôrdo com os sentimentos da nacionalidade.

Entre nós a funcção de professora primaria é da maior importancia para a formação da nacionalidade.

Assim sendo, a escola em que se preparam as professoras deve ter como um culto a educação civica de suas alumnas.

E quem diz educação civica diz cumprimento dos deveres de cidadão, entre os quaes apparece, em primeiro logar, o amor á patria, o respeito aos seus symbolos.

Conhecerá bem do modo pelo qual são as nossas professoras educadas na Escola Normal quem lá fôr e examinar um quadro de formatura que no antigo edificio estava sobre a mesa do secretario.

O artista encarregado da sua confecção, com o consentimento da respectiva commissão, certamente, poz-lhe, entre outros desenhos, um medalhão tendo no primeiro plano a figura da Republica e no segundo uma parte da bandeira nacional, com a estrella solitaria abaixo da facha branca e as demais acima!

Como consequencia dessa educação vemos no «O Imparcial» ainda de 26 de novembro de 1913 a photogravura de um batalhão infantil do Jardim da Infancia da praça da Republica, cujo porta bandeira, na inconsciencia do seu papel de testemunha do descaso de sua professora, presente na gravura, pelo symbolo dias antes festejado em seu anniversario, traz o pavilhão nacional invertido.

Emquanto nós assim formamos nossos futuros homens, a Allemanha subvenciona escolas em nosso territorio para educação dos descendentes dos seus filhos, as colonias italianas e franceza mantêm escolas com egual fim, annullando algum esforço que porventura se faça para, pela lingua e pelo amor á nossa bandeira, formar um povo digno de habitar o mais privilegiado pedaço da Terra.

E' preciso reagir contra esses crimes. — J. M. F. S.»

Os moradores do Andarahy pedem a attenção da commissão fiscalisadora

«Illmo. Sr. redactor — A vossa sympathica A NOITE de ante-hontem trouxe uma noticia, illustrada por uma photogravura, das apprehensões de pesos e mais infracções do commercio deshonesto.

Permitta, Sr. redactor, que peça o valioso auxilio da A NOITE para o districto do Andarahy, por onde os benemeritos «sapos» não passam e onde já se tornaram naturaes os abusos. O vosso representante poderá «de visu» verificar que os açougues vendem a carne a 900 réis o «kilo» de 850 grammas, que os padeiros vendem o pão a 1$000 o kilo! Compre, por exemplo, um pão de 40 réis (provença) e outro de 100 réis em qualquer padaria do Boulevard, Barão de Mesquita, especialmente da rua Pereira Nunes, e pese.

No Boulevard mora um «coronel» rico e por isso os guardas não veem os porcos que elle cria e que chegam a vir ao portão. Já não falamos no agente, porque este só se dá a conhecer em certas épocas.

Que a A NOITE preste este serviço e gratos lhe ficarão os moradores do Andarahy.»

E continúa o tormento da falta d'agua!

Os moradores da rua Monte Alegre estão arriscados a morrer a sêde

«Sr. redactor. — Os moradores da rua Monte Alegre, sentindo-se aguçados pela sêde (falta d'agua), vêm pedir-vos o obsequio de defenderdes os nossos direitos pelas columnas de vosso jornal.

Na rua que habitamos não tem chegado agua ha uns quatro ou cinco dias. As torneiras nem ao menos gotejam. Procurados, os responsaveis pelo serviço, não nos prestaram attenção, enviando-nos a diversas repartições. Difficil, portanto, outro meio defensivo.»

A GAVEA RECLAMA AGUA...

Moradores da rua Marquez de São Vicente, na Gavea, pedem-nos interceder junto á Repartição de Aguas para cessar o supplicio da sêde que soffrem.

O pouco que conseguem para beber é fornecido pela chacara do Dr. Valdetaro.

Dizem ser essa irregularidade proveniente da má distribuição que faz o distribuidor do reservatorio ali existente.

A quem de direito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Alfredo Backer.

Mme. Dr. Rodolpho Baptista.

Mme. Dr. Servulo de Lima.

Mme. Dr. João da Costa Ribeiro.

Mme. coronel Neiva de Figueiredo.

O Sr. Dr. Daniel de Almeida.

Mlle. Maria Luiza Maurity, filha do saudoso almirante Cordovil Maurity.

O Sr. coronel Carlos Leite Ribeiro.

O academico Camillo Soares Filho.

O Sr. Dr. Carlos Eiras.

O Sr. Dr. Augusto de Lima, membro da Academia Brasileira de Letras.

O Sr. Dr. Vicente de Carvalho, ministro do Supremo Tribunal de Justiça de S. Paulo.

O Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos.

— Fez annos hontem Mlle. Carmelita Bezerra Antunes, filha do capitão Alvaro José Antunes, encarregado da estação telegraphica da Muda da Tijuca.

— Faz annos amanhã o Sr. Antenor Joaquim Pereira, chefe da secção naval da policia maritima.

RECEPÇÕES

Em regosijo á data natalicia de sua filha Mlle. Irma, o Sr. Francisco Muniz Freire abriu hontem a sua bella vivenda de Ipanema, offerecendo um chá das cinco ás innumeras pessoas de suas relações. Mme. Muniz Freire e Mlles. Irma e Alba encantaram tanto os presentes com a excessiva solicitude de suas maneiras que um bem inspirado grupo de senhoritas, sem organisação prévia de programma, resolveu prestar o concurso das prendas do seu espirito a uma recepção já de si tão brilhante. Assim é que se distinguiram ao piano Mlles. Maria de Lourdes Camargo Neves e Stella Muniz Freire e em trechos de canto Mme. Lydia de Albuquerque Salgado, primeiro premio do nosso Instituto de Musica, e Mlle. Sarita Muniz Freire. Mlles. Adelaide Camargo Neves e Laura da Fonseca e Silva, alumnas das aulas de declamação de Mlle. Angela Vargas, disseram versos, merecendo, porém, destaque Mlle. Laura, já pelo facto de interpretar producções proprias, como o «Relogio» e o «Espelho», já pela belleza dessas mesmas producções, que justificam o enthusiasmo com que é esperado o livro da poetisa patricia, de publicação proxima. Finalmente, como feliz remate a essa succession de representações de arte, Mlle. Angela Vargas, com aquelle desembaraço tão de sua consciencia artistica, interpretou versos dos melhores poetas do paiz e da França. Inuteis se tornam aqui os elogios á declamação de Mlle. Vargas, que deve ser sempre apreciada como artista que é, pisando como artista os nossos salões e como artista dirigindo um curso a cujas aulas afflúe o que ha de mais distincto em nossa sociedade.

BAPTISADOS

Em Petropolis realisou-se hontem o baptisado do innocente Luiz, filho do Sr. Augusto Rheighantz. Foram padrinhos o Sr. Eduardo Reighantz e Mlle. Luiza Grandmasson.

BANQUETES

O Sr. Edwin Morgan, embaixador americano, offereceu hontem, festejando a Paschoa, em Petropolis, um grande banquete ao corpo diplomatico, no qual tomaram parte convidados da sociedade carioca.

VIAJANTES

Está nesta capital, vindo de Londres, o Sr. Dr. Joaquim Gomes Pala, primo-irmão do Sr. Dr. José Luiz Gomes Garriga, encarregado de negocios de Cuba.

LUTO

Falleceu hoje o Sr. André João Pourroy, que durante mais de 50 annos prestou o concurso da sua actividade á «Gazeta de Noticias», como um dos seus empregados.

O seu enterramento realisa-se amanhã, saindo o feretro ás 13 horas da rua da Assembléa n. 54, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula, será resada amanhã, ás 10 horas, a missa de 30.º dia, por alma do marechal Roberto Ferreira.

— Resou-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, e com bastante concorrencia, a missa por alma do Sr. João Gonçalves Rebello.

O finado, antigo funccionario do Thesouro, era irmão de S. Ex. Revma. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto e cunhado do Sr. general Dr. Ismael da Rocha.

OS MOMENTOS TRAGICOS

Da barca ao mar e foi ao sol seccar

Partiu de Nictheroy, com destino a esta capital, a 1 hora, a barca da companhia Cantareira «Martim Affonso». Nas proximidades dos navios de guerra, um individuo de nacionalidade portugueza, de trinta e poucos annos de edade, atirou-se ao mar.

A pripolação da barca salvou o tresloucado e entregou-o á lancha de ronda da policia maritima.

Na policia o quasi suicida declarou chamar-se Abilio Mendes e disse que estando desempregado e sendo infeliz nos seus amores, queria pôr termo á vida.

Após um calice de cognac, Abilio foi esperar que o sol sahisse, afim de seccar a roupa, nos bancos da praça 15 de Novembro.

Secção ineditorial

Devoção Particular do Divino Espirito Santo

Rua da Ajuda n. 61 (Chacara da Floresta)

O abaixo-assignado, tendo angariado donativos para a festa a realisar-se em 23 de maio proximo, perdeu a primeira lista, na qual havia varios subscriptores que ainda não tinham pago as quantias assignadas, estando paga somente a importancia de 23$000.

Encarregando-se de outra lista, fez nella figurar essa importancia; portanto, as pessoas que assignaram na primeira lista e quizerem pagar as respectivas quantias podem procurar o abaixo-assignado em seu estabelecimento commercial, á rua Nova numero 150, parallela á avenida Rio Branco.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1915. — MANOEL COELHO DA SILVA.

SECÇÃO COMMERCIAL

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

BALANÇO GERAL DA MATRIZ E FILIAES, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

ACTIVO	1° semestre	2° semestre	PASSIVO	1° semestre	2° semestre
Accionistas	5.000:000$000	5.000:000$000	Capital	10.000:000$000	10.000:000$000
Letras descontadas	10.258:673$570	8.775:970$420	Fundo de reserva	8.364:071$670	3.418:701$610
Letras a cobrar	9.592:751$620	10.219:882$530	Lucros suspensos	415:161$840	670:309$150
Devedores em c/c., saldos por emprestimos	49.070:083$410	46.345:849$740	Descontos, premios e lucros pendentes	846:301$960	209:816$350
Filiaes e Carteira de Credito Real	37.946:917$470	33.077:910$740	Auxilio aos empregados	358:627$610	376:613$540
Correspondentes no paiz e estrangeiro	1.825:158$120	898:679$620	Credores em c/c., aviso ret. livre e prazo fixo	41.207:463$490	43.128:648$710
Diversas garantias:			Depositos populares	20.554:104$310	17.470:389$890
Em caução de titulos, penhores, hypothecas, cartas de abono, garantindo emprestimos	55.890:090$050	67.443:369$740	Filiaes e Carteira de Credito Real	39.423:063$920	36.598:479$420
Titulos e valores depositados	8.977:275$080	11.111:822$410	Correspondentes no paiz e no estrangeiro	875:459$210	1.064:830$600
Edificios:			*Cauções:*		
Onde funccionam a Matriz e filiaes em Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias, Livramento, Alegrete, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão e Taquara	1.980:855$020	1.816:763$780	Em caução de titulos, penhores, hypothecas e outros	55.607:083$630	67.124:728$080
Propriedades:			Caução da Directoria e pessoal	215:000$000	215:000$000
As pertencentes ao Banco	1.080:640$710	1.225:082$790	Depositos por c/terceiros	8.978:775$080	11.111:822$410
Moveis	242:294$610	228:461$870	Impostos e porcentagem	30:467$760	40:794$490
Apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes	6.379:815$350	6.228:915$350	Dividendos não reclamados	21:008$130	22:517$110
Acções e obrigações de Companhias	2.647:747$690	3.800:737$690	Dividendos 112° e 113°	300:000$000	300:000$000
Juros e dividendos a receber	265:249$370	229:481$200	*Contas credoras suspensas:*		
Diversas contas	55:718$630	96:847$360	Effeitos a receber c/terceiros	9.592:751$620	10.219:882$580
Caixa em m/c	6.410:579$890	10.541:200$710	Diversas contas	7:531$500	65:628$650
Caixa em ouro	682:021$130	96:896$500			
	198.305:871$720	207.047:871$590		198.305:871$720	207.047:871$590

Frederico Dexheimer, Director — *Santos Pardelhas*, Chefe da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS DA MATRIZ E FILIAES NO ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

DEBITO	1° semestre	2° semestre	CREDITO	1° semestre	2° semestre
Despezas geraes	763:293$510	724:518$310	Juros	815:609$420	795:043$660
Impostos e porcentagem	57:500$940	48:491$120	Descontos	497:189$510	407:560$610
Diversas procedencias	213:287$520	174:274$270	Commissões	439:078$110	276:246$450
Fundo de reserva	682:905$680	576:870$670	Diversas procedencias	29:033$610	120:584$950
Dividendos 112° e 113°	300:000$000	300:000$000	Dividendos a receber	235:995$900	224:718$000
	2.016:996$650	1.824:154$370		2.016:996$650	1.824:154$370

Frederico Dexheimer, Director — *Santos Pardelhas*, Chefe da Contabilidade

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direção de Luiz Galhardo

Espectaculo inteiro—A's 8 1/2
Récita do actor Augusto Costa e de Maria Adelaide, Lecticia Costa, Amelia Martins e Francellina Cunha.

Ultima representação da deliciosa peça portugueza

Canção de Portugal

Um soberbo quadro de cabaret

IMITAÇÃO A WALTER

Terminará o espectaculo com o quadro de grande sensação

Encrenca em Lisboa

Abrilhantará este espectaculo uma banda da Brigada Policial gentilmente cedida.

Amanhã, récita do actor Jayme Silva e da actriz Francisca Martins.

Nesta semana, a revista do Candido de Castro — MAR DE ROSAS.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Reapparição da popular revista portugueza

Primeira sessão—A's 7 3/4—Segunda sessão—A's 9 3/4

A revista portugueza que maior numero de representações consecutivas conta no Rio de Janeiro — Segunda época

DE CAPOTE E LENÇO

Cabo Elysio, PINTO FILHO

Afinadissimo desempenho por parte de todos os artistas. Esplendorosa montagem. «Mise-en-scène» a capricho de Avellar Pereira. Scenarios novos e deslumbrantes de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Direcção musical de Felippe Duarte.

AVISO IMPORTANTE—Estão definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — «Tournée» A. Abranches e A. Azevedo.

HOJE HOJE

A's 9 horas

Representação da encantadora comedia em tres actos, original dos escriptores belgas Fonson Wicheler, traducção de Accacio Antunes

Nota importante—A empresa garante que as peças representadas por esta companhia são da maior moralidade, constituindo por isso espectaculos essencialmente proprios para familias.

O casamento da Menina Beulemans

Protagonista, Aura Abranches
«Mise-en-scène» de A. Sacramento

Esta peça, que é dos mesmos autores da peça —A CAIXEIRINHA, foi representada pela primeira vez no theatro Olympia, de Bruxellas e em seguida no Renaissance, de Paris, tendo feito em ambos ruidoso successo.

Amanhã e todas as noites — O CASAMENTO DA MENINA BEULEMANS.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro, Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

O adeus da querida revista em dous actos, nove quadros e duas apotheoses

MEXE-MEXE.

Poema de Candido de Castro e Carlos Bittencourt, musica dos maestros Luz Junior, Julio Cristobal e Costa Junior. Caricaturas animadas pelo distincto caricaturista Luiz Peixoto.

Exito de toda a companhia

A empresa chama a attenção do publico para a deslumbrante montagem desta revista, avisando que a mesma não contém escabrosidades de linguagem, podendo ser vista pelas familias mais exigentes.

Amanhã, a revista — NÃO SE IMPRESSIONE.... para estréa do popular actor Leonardo e do actor Arthur de Oliveira.